

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	21

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.063
Preferenciais	0
Total	98.063
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária		Dividendo	31/12/2016	Ordinária		0,01183

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	7.911.383	7.818.528
1.01	Ativo Circulante	1.836.035	2.265.388
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	186.757	134.126
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.464	107.359
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.464	107.359
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	7.464	107.359
1.01.03	Contas a Receber	1.430.982	1.766.047
1.01.03.01	Clientes	927.922	979.323
1.01.03.01.01	Consumidores, Concessionários e Permissionários	1.103.569	1.108.000
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-189.501	-135.253
1.01.03.01.04	Subvenção de Baixa Renda	13.854	6.576
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	503.060	786.724
1.01.03.02.01	Ativos Financeiros Setoriais	65.647	459.074
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	271.063	173.228
1.01.03.02.03	Serviço em curso	82.532	73.054
1.01.03.02.04	Consumidores - serviços prestados	83.818	81.368
1.01.06	Tributos a Recuperar	76.094	90.615
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	76.094	90.615
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	134.738	167.241
1.01.08.03	Outros	134.738	167.241
1.01.08.03.01	Cauções e Depósitos	53.598	40.923
1.01.08.03.02	Outros Créditos	79.237	124.406
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	1.903	1.912
1.02	Ativo Não Circulante	6.075.348	5.553.140
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.848.041	2.518.622
1.02.01.03	Contas a Receber	12.660	4.369
1.02.01.03.01	Clientes	12.660	4.369
1.02.01.06	Tributos Diferidos	363.095	264.255
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	363.095	264.255
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.472.286	2.249.998
1.02.01.09.04	Tributos a Compensar	115.669	109.803
1.02.01.09.05	Depósitos Vinculados a Litígios	237.174	223.613
1.02.01.09.07	Ativo Indenizável (Concessão)	2.109.561	1.832.491
1.02.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	9.882	5.385
1.02.01.09.09	Ativos financeiros setoriais	0	78.706
1.02.03	Imobilizado	72.281	74.187
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	44.391	46.997
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	27.890	27.190
1.02.04	Intangível	3.155.026	2.960.331
1.02.04.01	Intangíveis	3.155.026	2.960.331
1.02.04.01.02	Softwares	38.446	81.388
1.02.04.01.03	Direito de Uso da Concessão	3.116.580	2.878.943

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	7.911.383	7.818.528
2.01	Passivo Circulante	1.928.666	1.906.229
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.802	34.760
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	49.802	34.760
2.01.02	Fornecedores	617.255	952.142
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	617.255	952.142
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	615.514	950.086
2.01.02.01.02	Partes Relacionadas	1.741	2.056
2.01.03	Obrigações Fiscais	96.484	216.146
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	44.220	64.114
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	50.777	148.692
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.487	3.340
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	741.943	355.388
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	345.311	119.520
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	344.031	119.520
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.280	0
2.01.04.02	Debêntures	396.632	235.868
2.01.05	Outras Obrigações	423.182	347.793
2.01.05.02	Outros	423.182	347.793
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	46.655	46.657
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	6.484	0
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	50.533	48.800
2.01.05.02.11	Taxas Regulamentares	319.510	252.336
2.02	Passivo Não Circulante	3.684.460	3.398.879
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.369.500	2.329.232
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.811.730	1.431.769
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.440.420	1.431.769
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	371.310	0
2.02.01.02	Debêntures	557.770	897.463
2.02.02	Outras Obrigações	703.971	547.555
2.02.02.02	Outros	703.971	547.555
2.02.02.02.03	Fornecedores	6.426	5.778
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	494.697	491.635
2.02.02.02.06	Passivos Financeiros Setoriais	66.091	0
2.02.02.02.07	Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	64.045	0
2.02.02.02.08	Taxas regulamentares	72.712	50.142
2.02.04	Provisões	610.989	522.092
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	610.989	522.092
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	29.633	28.923
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	246.856	175.137
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	311.898	290.086
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	22.602	27.946
2.03	Patrimônio Líquido	2.298.257	2.513.420
2.03.01	Capital Social Realizado	1.298.230	1.298.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.04	Reservas de Lucros	1.187.344	1.187.344

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.01	Reserva Legal	113.379	113.379
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.073.965	1.073.965
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-199.067	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-11.504	4.592
2.03.08.01	Fundo de Pensão	-12.280	0
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	776	4.592

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.096.158	3.115.550	1.345.097	3.837.350
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-972.098	-2.783.683	-1.232.996	-3.503.343
3.03	Resultado Bruto	124.060	331.867	112.101	334.007
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-134.257	-299.680	-70.536	-242.180
3.04.01	Despesas com Vendas	-84.138	-159.624	-32.488	-101.548
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-65.332	-186.493	-59.351	-189.224
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.213	46.437	21.303	48.592
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.197	32.187	41.565	91.827
3.06	Resultado Financeiro	-94.313	-321.802	-47.758	-111.579
3.06.01	Receitas Financeiras	89.984	343.193	66.585	226.258
3.06.02	Despesas Financeiras	-184.297	-664.995	-114.343	-337.837
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-104.510	-289.615	-6.193	-19.752
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	32.136	90.548	-5.856	-11.439
3.08.02	Diferido	32.136	90.548	-5.856	-11.439
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-72.374	-199.067	-12.049	-31.191
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-72.374	-199.067	-12.049	-31.191
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,73804	-2,02999	-0,31319	-0,31807

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-72.374	-199.067	-12.049	-31.191
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-421	-16.096	-26.824	-27.787
4.02.01	Perda atuarial em benefícios pós emprego	0	-18.606	-40.335	-40.335
4.02.02	Tributos diferidos sobre perda atuarial em fundo de pensão	0	6.326	13.714	13.714
4.02.03	Perda em instrumentos financeiros	-638	-5.782	-308	-1.767
4.02.04	Tributos diferidos sobre perda em instrumento financeiro derivativos	217	1.966	105	601
4.03	Resultado Abrangente do Período	-72.795	-215.163	-38.873	-58.978

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	352.808	63.353
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	504.034	484.641
6.01.01.01	Prejuízo no período	-199.067	-31.191
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	154.970	98.732
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	202.161	172.306
6.01.01.04	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	170.376	122.755
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias	330.661	207.495
6.01.01.06	Receitas (despesas) de Ativo Indenizável	-116.376	-109.018
6.01.01.07	Valor Residual de Intangível baixado	2.027	7.966
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-90.548	11.439
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	37.045	33.568
6.01.01.10	P&D e eficiência energética	31.113	28.266
6.01.01.11	Ativos e passivos financeiros setoriais	-17.940	-55.355
6.01.01.12	Outras receitas (despesas) financeiras	-388	-2.322
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-151.226	-421.288
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-91.791	-398.905
6.01.02.03	Taxas regulamentares	67.174	91.970
6.01.02.04	Tributos a Compensar	8.655	-54.092
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-13.561	-16.898
6.01.02.08	Outros Créditos	12.425	-55.913
6.01.02.09	Fornecedores	-170.741	188.906
6.01.02.10	Folha de Pagamento	15.042	6.816
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	-119.662	50.086
6.01.02.12	Serviço em Curso	-9.478	18.258
6.01.02.13	Consumidores - serviços prestados	-2.450	-3.593
6.01.02.14	Pagamento de Benefícios Pós Emprego	-52.589	-45.867
6.01.02.15	Pagamento das provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-81.479	-80.650
6.01.02.16	Outros Passivos	-7.602	6.397
6.01.02.17	Passivo financeiros setoriais	66.091	0
6.01.02.18	Subvenção CDE	-97.835	-59.790
6.01.02.20	Ativos financeiros setoriais	326.575	-68.013
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-457.777	-526.150
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	99.895	17.344
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-557.672	-543.494
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	157.600	376.460
6.03.02	Pagamento de Debêntures	-194.541	-58.500
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos.	740.854	755.501
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos.	-220.462	-168.522
6.03.05	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-66.589	-57.870
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-101.662	-93.685
6.03.08	Parcelamento Especial	0	-464
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	52.631	-86.337
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	134.126	114.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	186.757	28.437

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	1.187.344	0	4.592	2.513.420
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	1.187.344	0	4.592	2.513.420
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-199.067	-16.096	-215.163
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-199.067	0	-199.067
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-16.096	-16.096
5.05.02.06	Perda com fundo de pensão	0	0	0	0	-18.606	-18.606
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ fundo de pensão	0	0	0	0	6.326	6.326
5.05.02.09	Perda de instrumento financeiro derivativo	0	0	0	0	-5.782	-5.782
5.05.02.10	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	1.966	1.966
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	1.187.344	-199.067	-11.504	2.298.257

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	5.397.296	6.225.141
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.917.613	5.772.337
7.01.02	Outras Receitas	82.371	20.198
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	552.282	531.338
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-154.970	-98.732
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.563.684	-3.297.470
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.303.012	-2.146.683
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-359.610	-329.932
7.02.04	Outros	-901.062	-820.855
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-170.986	-182.746
7.02.04.02	Custo de construção	-552.282	-531.338
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-177.794	-106.771
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.833.612	2.927.671
7.04	Retenções	-187.732	-160.220
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-187.732	-160.220
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.645.880	2.767.451
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	343.193	261.367
7.06.02	Receitas Financeiras	343.193	261.367
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.989.073	3.028.818
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.989.073	3.028.818
7.08.01	Pessoal	136.277	132.439
7.08.01.01	Remuneração Direta	109.989	104.378
7.08.01.02	Benefícios	16.087	18.732
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.102	4.389
7.08.01.04	Outros	6.099	4.940
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	6.099	4.940
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.373.244	2.577.312
7.08.02.01	Federais	1.054.258	1.331.300
7.08.02.02	Estaduais	1.314.667	1.242.312
7.08.02.03	Municipais	4.319	3.700
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	678.619	350.258
7.08.03.01	Juros	299.070	205.795
7.08.03.02	Aluguéis	13.624	12.051
7.08.03.03	Outras	365.925	132.412
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-199.067	-31.191
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-199.067	-31.191

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 2016 – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga os seus resultados do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses de 2016 (3T16 e 9M16). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.658	2.648	0,4%	2.959	-10,2%	8.740	8.778	-0,4%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.793.828	2.189.666	-18,1%	1.784.018	0,5%	5.469.895	6.290.192	-13,0%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.093.248	1.341.038	-18,5%	990.288	10,4%	3.115.550	3.837.350	-18,8%
EBITDA(3) (R\$ mil)*	53.669	96.862	-44,6%	10.477	>100,0%	219.919	252.047	-12,7%
Margem EBITDA (%)*	4,91%	7,22%	-2,31 p.p	1,06%	3,85 p.p	7,06%	6,57%	0,49 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	5,92%	8,74%	-2,82 p.p	1,29%	4,63 p.p	8,58%	7,62%	0,96 p.p
EBIT(4) (R\$ mil)*	(10.197)	41.565	<-100,0%	(50.817)	-79,9%	32.187	91.827	-64,9%
Margem EBIT (%)*	-0,93%	3,10%	-4,03 p.p	-5,13%	4,20 p.p	1,03%	2,39%	-1,36 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	(72.374)	(12.049)	>100%	(110.324)	-34,4%	(199.067)	(31.191)	>100%
Margem Líquida (%)*	-6,62%	-0,90%	-5,72 p.p	-11,14%	4,52 p.p	-6,39%	-0,81%	-5,58 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção*	-7,98%	-1,09%	-6,89 p.p	-13,56%	5,58 p.p	-7,77%	-0,94%	-6,83 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	192.507	246.605	-21,9%	184.598	4,3%	571.469	558.460	2,3%
DEC (12 meses)*	25,45	24,65	3,2%	27,00	-5,7%	25,45	24,65	3,2%
FEC (12 meses)*	13,12	12,45	5,4%	13,28	-1,2%	13,12	12,45	5,4%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,22%	96,83%	0,39 p.p	97,17%	0,05 p.p	97,22%	96,83%	0,39 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	19,38%	19,35%	0,03 p.p	19,88%	-0,50 p.p	19,38%	19,35%	0,03 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.042.583	2.952.404	3,1%	3.019.169	0,8%	3.042.583	2.952.404	3,1%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.072	1.201	-10,7%	1.087	-1,4%	1.072	1.201	-10,7%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	284	286	-0,6%	317	-10,4%	937	975	-3,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	325	319	2,1%	324	0,5%	325	319	2,1%
PMSO (5)/Consumidor	89,96	67,20	34,3%	77,42	16,9%	240,17	211,74	13,2%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,9 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	3T16	3T15	Var. %
Área de Concessão (km ²)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.904.631	7.670.346	3,1%
Consumidores (Unid.)	3.042.583	2.952.404	3,1%
Linhas de Distribuição (Km)	54.141	53.372	1,4%
Linhas de Transmissão (Km)	3.858	3.804	1,4%
Subestações (Unid.)	121	120	0,8%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.686	11.805	-1,0%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,76%	3,76%	-
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,54%	2,51%	0,03 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

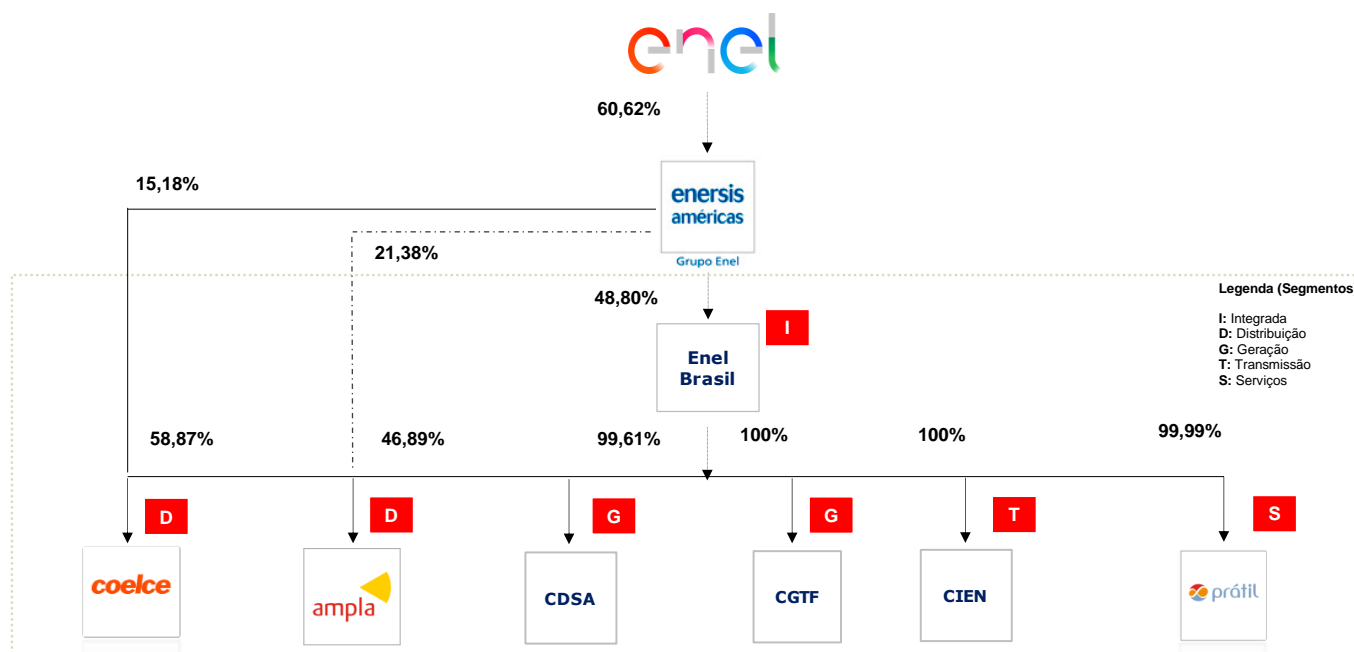
ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/16)

	ON	%	TOTAL	%
Controladores	97.707.384	99,63%	97.707.384	99,63%
Enel Brasil S/A	45.978.507	46,89%	45.978.507	46,89%
Chilectra Inversud S/A	20.615.188	21,02%	20.615.188	21,02%
Energis Américas S/A	20.969.469	21,38%	20.969.469	21,38%
Chilectra Américas S/A	10.144.220	10,34%	10.144.220	10,34%
Não Controladores	355.513	0,37%	355.513	0,37%
Outros	355.513	0,37%	355.513	0,37%
Totais	98.062.897	100,00%	98.062.897	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho



3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var.%(1)	9M16	9M15	Var.%(2)
Mercado Cativo	2.608.939	2.592.735	0,6%	2.615.176	-0,2%	2.608.939	2.592.735	0,6%
Residencial - Convencional	2.237.594	2.225.192	0,6%	2.238.450	-0,0%	2.237.594	2.225.192	0,6%
Residencial - Baixa Renda	134.904	129.841	3,9%	139.412	-3,2%	134.904	129.841	3,9%
Industrial	4.363	4.550	-4,1%	4.407	-1,0%	4.363	4.550	-4,1%
Comercial	146.621	148.617	-1,3%	147.514	-0,6%	146.621	148.617	-1,3%
Rural	66.869	66.589	0,4%	67.123	-0,4%	66.869	66.589	0,4%
Setor Público	18.588	17.946	3,6%	18.270	1,7%	18.588	17.946	3,6%
Cientes Livres	125	54	>100,0%	91	37,4%	125	54	>100,0%
Industrial	55	35	57,1%	48	14,6%	55	35	57,1%
Comercial	70	19	>100%	43	62,8%	70	19	>100%
Revenda	12	13	-7,7%	12	-	12	13	-7,7%
Subtotal - Consumidores Efetivos	2.609.076	2.592.802	0,6%	2.615.279	-0,2%	2.609.076	2.592.802	0,6%
Consumo Próprio	311	318	-2,2%	321	-3,1%	311	318	-2,2%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	433.196	359.284	20,6%	403.569	7,3%	433.196	359.284	20,6%
Total - Número de Consumidores	3.042.583	2.952.404	3,1%	3.019.169	0,8%	3.042.583	2.952.404	3,1%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

O incremento apresentado acima, reflete o crescimento vegetativo do seu mercado cativo, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (conjuntamente convencional e baixa renda), com mais 17.465 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 213 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var.%(1)	9M16	9M15	Var.%(2)
Mercado Cativo	2.069	2.149	-3,7%	2.397	-13,7%	7.081	7.276	-2,7%
Cientes Livres	485	393	23,4%	458	5,9%	1.348	1.181	14,1%
Revenda	104	106	-1,9%	104	-	311	321	-3,1%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.658	2.648	0,4%	2.959	-10,2%	8.740	8.778	-0,4%

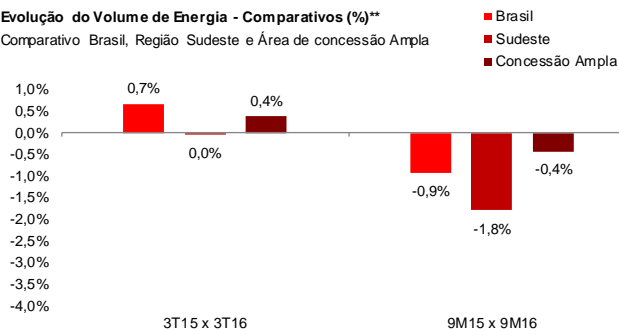
(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)**

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Residencial - Convencional	1.010	1.000	1,0%	1.180	-14,4%	3.525	3.426	2,9%
Residencial - Baixa Renda	53	56	-5,4%	61	-13,1%	179	269	-33,5%
Industrial	149	209	-28,7%	173	-13,9%	513	663	-22,6%
Comercial	462	488	-5,3%	550	-16,0%	1.607	1.664	-3,4%
Rural	60	59	1,7%	64	-6,3%	192	190	1,1%
Setor Público	335	337	-0,6%	369	-9,2%	1.065	1.064	0,1%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.069	2.149	-3,7%	2.397	-13,7%	7.081	7.276	-2,7%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Residencial - Convencional	451	449	0,4%	527	-14,4%	1.575	1.540	2,3%
Residencial - Baixa Renda	393	431	-8,8%	438	-10,3%	1.327	2.072	-36,0%
Industrial	34.151	45.934	-25,7%	39.256	-13,0%	117.580	145.714	-19,3%
Comercial	3.151	3.284	-4,0%	3.728	-15,5%	10.960	11.197	-2,1%
Rural	897	886	1,2%	953	-5,9%	2.871	2.853	0,6%
Setor público	18.022	18.779	-4,0%	20.197	-10,8%	57.295	59.289	-3,4%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	793	829	-4,3%	917	-13,5%	2.714	2.806	-3,3%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

O consumo per capita apresentou uma redução entre os trimestres comparados, em função principalmente, da redução do consumo per capita nas atividade industrial, isso se deve, basicamente à migração de consumidores industriais cativos para a base de clientes livres.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Industrial	447	373	19,8%	428	4,4%	1.253	1.115	12,4%
Comercial	38	20	90,0%	30	26,7%	95	66	43,9%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	485	393	23,4%	458	5,9%	1.348	1.181	14,1%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (MWH/CONS.)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Industrial	8.127	10.657	-23,7%	8.917	-8,9%	8.127	10.657	-23,7%
Comercial	543	1.053	-48,4%	698	-22,2%	543	1.053	-48,4%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	3.880	7.278	-46,7%	5.033	-22,9%	10.784	21.870	-50,7%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Itaipu Binacional	557	566	-1,6%	549	1,5%	1.656	1.677	-1,3%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	360	434	-17,1%	385	-6,5%	1.186	1.442	-17,8%
Centrais Elétricas - FURNAS	269	317	-15,1%	276	-2,5%	860	1.020	-15,7%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	25	144	-82,6%	26	-3,8%	80	244	-67,2%
Eletro nuclear	99	102	-2,9%	98	1,0%	295	301	-2,0%
Petrobras	155	162	-4,3%	143	8,4%	447	556	-19,6%
Eletro norte	84	71	18,3%	87	-3,4%	274	230	19,1%
CEMIG	127	53	>100%	129	-1,6%	403	205	96,6%
COPEL	37	36	2,8%	37	-	117	105	11,4%
PROINFA	67	58	15,5%	58	15,5%	182	178	2,2%
Santo Antônio	114	107	6,5%	116	-1,7%	360	324	11,1%
Jirau	181	170	6,5%	182	-0,5%	567	545	4,0%
Outros	1.256	743	69,0%	1.250	0,5%	3.840	2.557	50,2%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.331	2.963	12,4%	3.336	-0,1%	10.267	9.384	9,4%
Liquidação na CCEE	(499)	32	<-100,0%	(294)	69,7%	(742)	390	<-100,0%
Total - Compra de Energia	2.832	2.995	-5,4%	3.042	-6,9%	9.525	9.774	-2,5%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

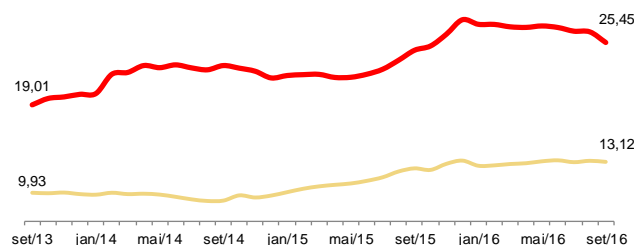
	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	25,45	24,65	3,2%	27,00	-5,7%	25,45	24,65	3,2%
FEC 12 meses (vezes)	13,12	12,45	5,4%	13,28	-1,2%	13,12	12,45	5,4%
Perdas de Energia 12 meses (%)	19,38%	19,35%	0,03 p.p	19,88%	-0,50 p.p	19,38%	19,35%	0,03 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,22%	96,83%	0,39 p.p	97,17%	0,05 p.p	97,22%	96,83%	0,39 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	284	286	-0,6%	317	-10,4%	937	975	-3,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	325	319	2,1%	324	0,5%	325	319	2,1%
PMSO (3)/Consumidor	89,96	67,20	34,3%	77,42	16,9%	240,17	211,74	13,2%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

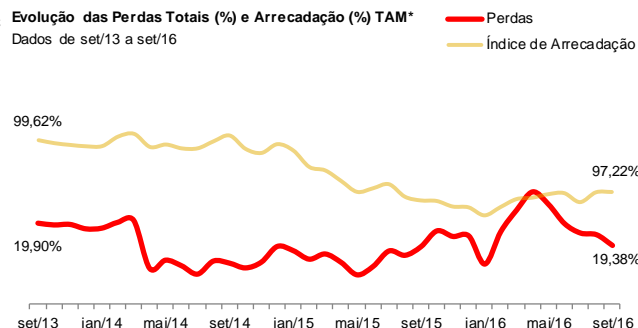
(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*
Dados de set/13 a set/16



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*
Dados de set/13 a set/16



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) apresentaram incremento como reflexo principalmente, do seguinte fator: (i) maiores desligamentos programados no período, para instalação de diversos equipamentos de telecontrole (implantados para automação da rede da Companhia e melhora dos indicadores de qualidade da Ampla nos próximos anos);

A Ampla Energia investiu R\$ 181 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 175 milhões*.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Receita Operacional Bruta	1.793.828	2.189.666	-18,1%	1.784.018	0,5%	5.469.895	6.290.192	-13,0%
Deduções à Receita Operacional	(700.580)	(848.628)	-17,4%	(793.730)	-11,7%	(2.354.345)	(2.452.842)	-4,0%
Receita Operacional Líquida	1.093.248	1.341.038	-18,5%	990.288	10,4%	3.115.550	3.837.350	-18,8%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.103.445)	(1.299.473)	-15,1%	(1.041.105)	6,0%	(3.083.363)	(3.745.523)	-17,7%
EBITDA(3)*	53.669	96.862	-44,6%	10.477	>100,0%	219.919	252.047	-12,7%
Margem EBITDA*	4,91%	7,22%	-2,31 p.p	1,06%	3,85 p.p	7,06%	6,57%	0,49 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	5,92%	8,74%	-2,82 p.p	1,29%	4,63 p.p	8,58%	7,62%	0,96 p.p
EBIT(4)*	(10.197)	41.565	<-100,0%	(50.817)	-79,9%	32.187	91.827	-64,9%
Margem EBIT*	-0,93%	3,10%	-4,03 p.p	-5,13%	4,20 p.p	1,03%	2,39%	-1,36 p.p
Resultado Financeiro	(94.313)	(47.758)	97,5%	(112.154)	-15,9%	(321.802)	(111.579)	>100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	32.136	(5.856)	<-100,0%	52.647	-39,0%	90.548	(11.439)	<-100,0%
Lucro Líquido	(72.374)	(12.049)	>100,0%	(110.324)	-34,4%	(199.067)	(31.191)	>100,0%
Margem Líquida	-6,62%	-0,90%	-5,72 p.p	-11,14%	4,52 p.p	-6,39%	-0,81%	-5,58 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-7,98%	-1,09%	-6,89 p.p	-13,56%	5,58 p.p	-7,77%	-0,94%	-6,83 p.p
Lucro (prejuízo) por Ação (R\$/ação)	(0,738)	(0,000)	-	(1,125)	-34,4%	(2,030)	(0,000)	-

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Fornecimento de Energia	1.455.770	1.507.680	-3,4%	1.618.060	-10,0%	4.905.891	4.591.707	6,8%
Baixa Renda	10.160	9.945	2,2%	10.944	-7,2%	31.413	40.539	-22,5%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	40.953	36.295	12,8%	39.012	5,0%	118.359	99.621	18,8%
Fornecimento de Energia Total - Mercado Cativo	1.506.883	1.553.920	-3,0%	1.668.016	-9,7%	5.055.663	4.731.867	6,8%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(11.962)	312.947	<-100,0%	(165.337)	-92,8%	(452.104)	768.522	<-100,0%
Suprimento de Energia Elétrica	20.227	18.454	9,6%	18.558	9,0%	57.150	48.238	18,5%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	80.309	64.010	25,5%	71.739	11,9%	217.735	179.443	21,3%
Receita de Construção	186.085	233.229	-20,2%	176.775	5,3%	552.282	531.338	3,9%
Outras Receitas	12.286	7.106	72,9%	14.267	-13,9%	39.169	30.784	27,2%
Total - Receita Operacional Bruta	1.793.828	2.189.666	-18,1%	1.784.018	0,5%	5.469.895	6.290.192	-13,0%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve uma redução no 3T16 em relação ao 3T15, como resultado principalmente, dos principais efeitos:

- Redução de 3,4% na receita pelo fornecimento de energia total – mercado cativo, associado aos seguintes fatores:
 - (i) Redução de 3,7% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.069 GWh no 3T16 versus 2.149 GWh no 3T15);
 - (ii) Houve a alteração da bandeira tarifária, de vermelha no 3T15 x versus verde no 3T16. A bandeira verde (sem custo adicional na tarifa) entrou em vigor a partir de abril/2016, enquanto no 3T15 estava em vigor a bandeira tarifária vermelha, que representava R\$ 4,50 por 100KWh consumidos, o que representava cerca de 8% de aumento na tarifa vigente no 3T15.
 - (iii) Compensado parcialmente, pelo efeito do Reajuste Tarifário de 2016, aplicado a partir de 15 de março de 2016, que incrementou as tarifas dos consumidores da Ampla em 7,38% em média;
- Redução em R\$ 325 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de passivos regulatórios, que serão deduzidos do próximo reajuste tarifário em abril de 2017, em conjunto, com a recuperação dos ativos setoriais que foram constituídos no ano de 2015, e foram contemplados no reajuste tarifário de 2016. Os passivos regulatórios devem-se, principalmente, a um menor custo de compra de energia no terceiro trimestre deste ano do que se encontra na tarifa.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
ICMS	(367.898)	(398.053)	-7,6%	(446.866)	-17,7%	(1.314.830)	(1.242.407)	5,8%
PIS	(26.443)	(33.144)	-20,2%	(27.552)	-4,0%	(82.436)	(101.653)	-18,9%
COFINS	(121.798)	(152.662)	-20,2%	(126.909)	-4,0%	(379.706)	(468.219)	-18,9%
ISS	(867)	(1.069)	-18,9%	(761)	13,9%	(2.300)	(2.244)	2,5%
Total - Tributos	(517.006)	(584.928)	-11,6%	(602.088)	-14,1%	(1.779.272)	(1.814.523)	-1,9%
Encargo Setorial CDE	(173.164)	(251.733)	-31,2%	(182.597)	-5,2%	(538.900)	(602.765)	-10,6%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.988)	(9.353)	-3,9%	(8.022)	12,0%	(31.113)	(28.266)	10,1%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.422)	(2.614)	-45,6%	(1.023)	39,0%	(5.060)	(7.288)	-30,6%
Total - Encargos Setoriais	(183.574)	(263.700)	-30,4%	(191.642)	-4,2%	(575.073)	(638.319)	-9,9%
Total - Deduções da Receita	(700.580)	(848.628)	-17,4%	(793.730)	-11,7%	(2.354.345)	(2.452.842)	-4,0%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

As deduções da receita no 3T16 apresentaram redução de 17,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, dos seguintes principais fatores:

- Redução de 11,6% nos tributos como resultado, principalmente, da variação da Receita Bruta entre os trimestres comparados.

Comentário do Desempenho

- Redução de 30,4% nos encargos setoriais que se deve, principalmente, à redução da cota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, a partir da Reajuste Tarifário de 2016, que passou a vigorar em 15 de março de 2016.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(499.595)	(709.105)	-29,5%	(482.224)	3,6%	(1.303.012)	(2.146.683)	-39,3%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(76.665)	(100.580)	-23,8%	(62.593)	22,5%	(263.601)	(274.472)	-4,0%
Total - Não gerenciáveis	(576.260)	(809.685)	-28,8%	(544.817)	5,8%	(1.566.613)	(2.421.155)	-35,3%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(35.903)	(43.939)	-18,3%	(38.545)	-6,9%	(115.319)	(132.185)	-12,8%
Material e Serviços de Terceiros	(118.448)	(114.968)	3,0%	(114.368)	3,6%	(359.610)	(329.932)	9,0%
Custo na Desativação de Bens	(8.246)	(6.059)	36,1%	(22.144)	-62,8%	(37.199)	(8.093)	>100%
Depreciação e Amortização	(63.866)	(55.297)	15,5%	(61.294)	4,2%	(187.732)	(160.220)	17,2%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(82.181)	(31.724)	>100,0%	(44.979)	82,7%	(154.970)	(98.732)	57,0%
Provisão para Contingências	(29.532)	(14.658)	>100,0%	(22.661)	30,3%	(66.511)	(54.645)	21,7%
Custo de Construção	(186.085)	(233.229)	-20,2%	(176.775)	5,3%	(552.282)	(531.338)	3,9%
Indenizações DIC / FIC	(6.326)	(8.679)	-27,1%	(16.069)	-60,6%	(48.181)	(34.694)	38,9%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(7.655)	6.886	<-100,0%	(13.177)	-41,9%	(34.317)	(9.638)	>100%
Receita de multa por impropriedade de clientes	11.057	11.879	-6,9%	13.724	-19,4%	39.371	35.109	12,1%
Total - Gerenciáveis	(527.185)	(489.788)	7,6%	(496.288)	6,2%	(1.516.750)	(1.324.368)	14,5%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.103.445)	(1.299.473)	-15,1%	(1.041.105)	6,0%	(3.083.363)	(3.745.523)	-17,7%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

Os custos e despesas operacionais no 3T16 tiveram uma redução de 15,1% em relação ao 3T15, como efeito, principalmente, das seguintes variações:

Redução nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 234 milhões), explicado principalmente por:

- Retração na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 209 milhões):
 - Durante o 3T16 a Companhia realizou venda de 499 GWh no mercado SPOT contra compra de 32 GWh no mesmo período do ano anterior;
 - Redução de cerca de R\$ 100 milhões nos custos com o contrato de Itaipu no 3T16 devido à redução da tarifa desse contrato.

Incremento de 33,0% nos custos e despesas gerenciáveis, excluindo o efeito de custo de construção (-R\$ 84 milhões):

- Redução de R\$ 8 milhões nas despesas com pessoal deve-se, principalmente, a uma maior ativação dos custos de pessoal no 3T16, em função basicamente de maiores investimentos e de redução de 10,7% no número de colaboradores próprios entre os períodos.
- Aumento de R\$ 50 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa deve-se, principalmente, ao cenário macroeconômico adverso, que acarreta em uma maior inadimplência.
- Incremento de R\$ 15 milhões na provisão para contingências, explicado basicamente, por alteração de risco de perdas em causas, principalmente, de cunho trabalhista.
- Aumento de R\$ 9 milhões na rubrica de depreciação e amortização, devido principalmente, ao aumento base de ativos, devido ao alto montante de investimentos efetuados entre os períodos.
- Na rubrica de outras despesas/receitas operacionais são registradas receitas não oriundas da atividade principal da Companhia (alienação de bens, venda de sucata, etc) e despesas operacionais diversas como alugueis de veículos, transportes, dentre outros. A variação entre os trimestres (3T16 x 3T15) deve-se basicamente ao maior faturamento de outras receitas ocorrido no 3T15 com a venda de bens.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Lucro Líquido do Período	(72.374)	(12.049)	>100,0%	(110.324)	-34,4%	(199.067)	(31.191)	>100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 25)	(32.136)	5.856	<-100,0%	(52.647)	-39,0%	(90.548)	11.439	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 26)	94.313	47.758	97,5%	112.154	-15,9%	321.802	111.579	>100,0%
(=) EBIT	(10.197)	41.565	<-100,0%	(50.817)	-79,9%	32.187	91.827	-64,9%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 24)	63.866	55.297	15,5%	61.294	4,2%	187.732	160.220	17,2%
(=) EBITDA	53.669	96.862	-44,6%	10.477	>100,0%	219.919	252.047	-12,7%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	5.636	1.065	>100,0%	9.172	-38,6%	21.807	4.414	>100%
Receita Ativo Indenizável	30.122	28.372	6,2%	32.417	-7,1%	116.376	109.018	6,7%
Multas e Acréscimos Moratórios	9.779	7.892	23,9%	9.165	6,7%	28.012	21.504	30,3%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	7.102	20.090	-64,6%	6.162	15,3%	17.940	55.355	-67,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	58.788	-	-	63.973	-8,1%	122.761	-	-
Variações Monetárias	(37.653)	2.613	<-100,0%	18.649	<-100,0%	14.285	8.551	67,1%
Outras Receitas Financeiras	16.210	6.553	>100,0%	4.833	>100,0%	22.012	27.416	-19,7%
Total - Receitas Financeiras	89.984	66.585	35,1%	144.371	-37,7%	343.193	226.258	51,7%
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(88.844)	(66.473)	33,7%	(87.002)	2,1%	(256.322)	(161.490)	58,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(26.901)	(17.918)	50,1%	(39.584)	-32,0%	(103.865)	(68.110)	52,5%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.862)	(10.730)	10,5%	(11.862)	-	(35.586)	(32.190)	10,5%
Variações Monetárias	(7.143)	(9.644)	-25,9%	(11.397)	-37,3%	(36.872)	(44.174)	-16,5%
IOF	(1.873)	(2.155)	-13,1%	(3.613)	-48,2%	(22.637)	(6.449)	>100%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(22.873)	-	-	(89.391)	-74,4%	(147.701)	-	-
Outras Despesas Financeiras	(24.801)	(7.423)	>100,0%	(13.676)	81,3%	(62.012)	(25.424)	>100%
Total - Despesas Financeiras	(184.297)	(114.343)	61,2%	(256.525)	-28,2%	(664.995)	(337.837)	96,8%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(94.313)	(47.758)	97,5%	(112.154)	-15,9%	(321.802)	(111.579)	>100,0%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

As despesas financeira líquidas da Ampla Energia apresentaram um aumento de R\$ 46 milhões em relação ao 3T15, como resultado das seguintes variações relevantes:

As receitas financeiras cresceram, principalmente, pelos seguintes motivos:

- Redução na rubrica de variações monetárias (- R\$ 40 milhões): esta redução deve-se a variação cambial dos contratos de swaps registrada até o 2T16, a qual foi reclassificada no 3T16 para a rubrica de Instrumentos financeiro derivativo – hedge/swap.
- Instrumento financeira derivativo – hedge/swap (+ R\$ 59 milhões): Constituição desta rubrica, a partir de 2016, devido a novas captações efetuadas em 2016, que possuem este tipo de instrumento. Este valor reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa dos derivativos (swaps).

Incremento nas despesas financeiras (-R\$ 70 milhões), principalmente, por:

- Incremento de R\$ 22 milhões nos encargos de dívidas, explicado principalmente, pelo aumento da dívida bruta da companhia entre os trimestres comparados.
- Incremento de R\$ 9 milhões na rubrica de atualização financeira para provisões para contingência decorrente, principalmente, de maiores provisões para perdas em causas de cunho trabalhista, em conjunto, com a alteração da forma de atualização que era atrelada a TR e passou a ser atualizada pelo IPCA.
- Instrumento financeira derivativo – hedge/swap (- R\$ 23 milhões): Constituição desta rubrica, a partir de 2016, devido a novas captações efetuadas em 2016, que possuem este tipo de instrumento.
- Aumento de R\$ 18 milhões na rubrica de outras despesas financeiras em razão, principalmente, de custos e atualização monetária em acordos judiciais realizados no período.

Tributos (IR/CSLL)

IR/CSLL (R\$ mil)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
IR e CSLL	32.136	(5.856)	<-100,0%	52.647	-39,0%	90.548	(11.439)	<-100,0%
Total - IR/CSLL	32.136	(5.856)	<-100,0%	52.647	-39,0%	90.548	(11.439)	<-100,0%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 3T16 registraram um incremento de receita de R\$ 38 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista o diferimento desses impostos como consequência do aumento do prejuízo antes de impostos observado entre os períodos comparados.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Dívida Intercompany (R\$ mil)	1.167.211	632.637	84,5%	1.120.867	4,1%	1.167.211	632.637	84,5%
Dívida com Terceiros (R\$ mil)	2.002.976	1.748.719	14,5%	2.042.067	-1,9%	2.002.976	1.748.719	14,5%
Dívida bruta (R\$ mil)	3.170.187	2.381.356	33,1%	3.162.934	0,2%	3.170.187	2.381.356	33,1%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	194.221	28.437	>100,0%	363.332	-46,5%	194.221	28.437	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.975.966	2.352.919	26,5%	2.799.602	6,3%	2.975.966	2.352.919	26,5%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

A dívida bruta da Ampla Energia incrementou em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) realização de maiores operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R\$ 421 milhões entre os períodos comparados, (ii) captações recursos de repasse BNDES em

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

torno R\$ 268 milhões, (iii) captações bancárias em torno de R\$ 428 milhões; parcialmente compensados, pelas (iv) amortizações em torno de R\$ 460 milhões ocorridas entre os períodos.

A Ampla Energia encerrou o 3T16 com o custo médio da dívida (12 meses) em 14,91% a.a.*, ou CDI + 0,90% a.a.

Em março de 2016, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings 'BB' na escala global e 'brAA-' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Companhia. A perspectiva desses ratings em ambas as escalas permanece negativa. Foram reafirmados também os ratings 'brAA-' atribuídos às 6ª, 7ª e 8ª emissões de debêntures da empresa.

Colchão de Liquidez²

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R\$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 1,15 bilhão havia sido utilizado até setembro de 2016. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – Covenants

A Companhia realizou, no mês de dezembro de 2015, a renegociação preventiva de índices financeiros de algumas dívidas, com seus respectivos credores, não obstante estar adimplente com suas obrigações. O processo de renegociação resultou na (i) modificação de *covenants* previstos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª e 8ª emissões), com saldo total de R\$ 1.126 milhões, e de contrato específico de repasse de recursos do BNDES no valor de R\$ 153 milhões, e (ii) na regularidade da situação destes contratos ao final de 2015.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 17 das informações trimestrais referentes ao 3º trimestre de 2016, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2016. Segue abaixo o cálculo dos *covenants* financeiros exigidos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª, 8ª Emissões).

Cálculo dos Indicadores Financeiros* 3T16

Lucro (prejuízo) Líquido	(203.110)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	101.420
(-) Resultado Financeiro	(421.301)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(60.917)
(-) Provisões para Contingências	(184.391)
(-) Depreciação e Amortização	(249.607)
EBITDA 12 Meses	611.686

Empréstimos e Financiamentos	1.050.477
Debêntures	952.499
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	180.284
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	186.757
(-) Aplicações Financeiras	7.464
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	1.989.039

Encargos de dívida não subordinada	216.943
Variações Monetárias	32.786
(-) Renda de Aplicações Financeiras	31.621
Despesa Financeira Líquida (12 meses)	218.108

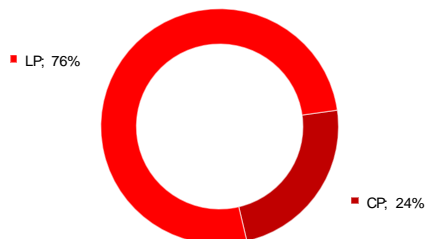
Patrimônio Líquido	2.298.257
---------------------------	------------------

Covenants Financeiros

Dívida Financeira Líquida/EBITDA	3,25
EBITDA/Despesa Financeira Líquida	2,80
Dívida Financeira Líquida/(Dívida Financeira Líquida)	0,46

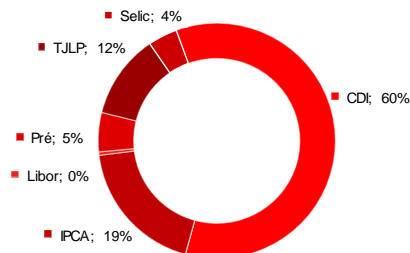
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP

Posição Final em set/16



Abertura da Dívida Bruta - Indexadores

Posição Final em set/16

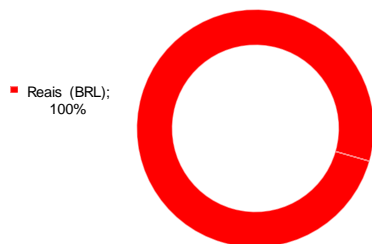


* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

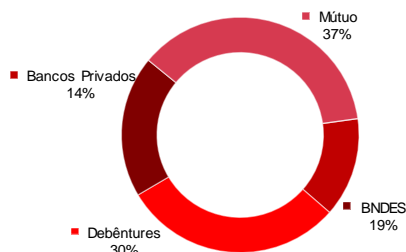
Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em set/16



Abertura da Dívida Bruta - Credor

Posição Final em set/16



Curva de Amortização (R\$ Mil)

Posição Final em set/16



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)* (3)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Novas Conexões	62.293	55.049	13,2%	51.164	21,8%	157.581	137.393	14,7%
Rede	92.373	89.363	3,4%	85.890	7,5%	263.654	196.514	34,2%
Combate às Perdas	33.748	67.830	-50,2%	48.152	-29,9%	123.446	171.381	-28,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	58.625	21.533	>100,0%	37.738	55,3%	140.208	25.133	>100,0%
Outros	64.343	72.767	-11,6%	72.872	-11,7%	188.817	121.653	55,2%
Variação de Estoque	(26.502)	29.426	<-100,0%	(25.328)	4,6%	(38.583)	102.900	<-100,0%
Total Investido	192.507	246.605	-21,9%	184.598	4,3%	571.469	558.460	2,3%
Aportes / Subsídios	(5.693)	(5.149)	10,6%	(5.613)	1,4%	(16.109)	(1.192)	>100,0%
Investimento Líquido	186.814	241.456	-22,6%	178.985	4,4%	555.360	557.268	-0,3%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15; (3) A classificação dos Investimentos em 2016 foi alterada, e como consequência a reclassificação de 2015

Mercado Bursátil

Com o objetivo de manter os valores mobiliários de emissão da Companhia admitidos à negociação nos Mercados Organizados administrados pela BM&FBOVESPA cotados dentro dos valores mínimos por ela estabelecidos, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, em 15 de dezembro de 2015, operação de grupamento de ações, na proporção de 40.000 ações para 1 (uma) ação, sem redução de capital social. As ações passaram a ser negociadas na forma agrupada a partir do dia 15 de janeiro de 2016. Nessa data o capital social da Companhia passou a ser representado por 98.062.897 (noventa e oito milhões, sessenta e duas mil, oitocentos e noventa e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia optou por oferecer aos seus acionistas período para livre ajuste de posição de 30 dias, conforme Instrução CVM 323/00, e o leilão das frações remanescentes após o grupamento foi efetuado no dia 29/01/16.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/ AÇÕES)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	32,00	41,60	-23,1%	36,27	-11,8%	32,00	41,60	-23,1%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias

A partir de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras (verde, amarela e vermelha) que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos,

A partir de 01/03/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

A partir de 01/02/2016 - A tarifa foi reduzida para R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

Até 28/02/2015 - A tarifa sobre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos,

De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos e

A partir de 01/09/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos.

Em 1º de fevereiro de 2016 a bandeira vermelha passou a ter dois patamares: R\$ 3,00 e R\$ 4,50, aplicados a cada 100 kWh (quilowatt-hora)

Preço-Teto do PLD

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Redução do limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incremento do limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi o resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n. 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n. 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016, O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de Janeiro de 2016.

Reajustes Tarifário

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 15 de março de 2015. O reajuste tarifário médio foi de 42,19%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 1.861, de 10 de março de 2015, a qual foi revisado em 07 de abril de 2015, devido a prorrogação do prazo para amortização do financiamento da conta ACR. Com essa nova homologação, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.869/2015, as novas tarifas têm um efeito médio para os consumidores cativos de 37,34%, e têm a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 37,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2015-2016 de 5,68%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 5,8%.

Em 8 março de 2016 a Resolução homologatória nº 2.023 homologou os resultados do Reajuste Tarifário da Ampla de 2016, O reajuste homologado representou um efeito médio para os consumidores de 7,38%, tendo a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 3,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2015-2016 de 7,81%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 3,68%. As novas tarifas passaram a vigorar em 15 de março de 2016.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

1. Informações gerais

A Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede no município Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ("ANEEL")

A Companhia tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026.

2. Apresentação das informações trimestrais

As Informações Contábeis trimestrais foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, publicadas no Diário Oficial do Estado do Ceará em 23 de março de 2016, exceto quanto a reclassificação das multas por impontualidade no pagamento/recebimento de valores – conforme melhor comentado na Nota 5. Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A autorização para emissão destas informações trimestrais ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 31 de outubro de 2016.

3. Revisão e reajuste tarifário

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº 2.023, de 8 de março de 2016, as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da Ampla resultantes do processo de reajuste tarifário de 2016, cujo reajuste médio percebido pelos consumidores foi de 7,38%.

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

a) PIS e COFINS sobre o resultado financeiro

A partir de 01/07/2015, por força do Decreto nº 8.426 de 01/04/2015, as alíquotas do Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público ("PIS/PASEP") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") sobre receitas financeiras, inclusive decorrentes de operações realizadas para fins de hedge, auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições, serão de 0,65% e 4%, respectivamente.

b) Bandeiras tarifárias

A evolução positiva do período úmido de 2016, recompôs os reservatórios das hidrelétricas, aliada a aumento de energia disponível, redução de demanda e adição de novas usinas ao sistema elétrico brasileiro, possibilitou a mudança das bandeiras tarifárias nos últimos meses. A partir de abril de 2016, a bandeira tarifária passou a ser verde.

c) Acordos Bilaterais

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Em março de 2016, a ANEEL abriu a Audiência Pública nº 012, com o objetivo de obter subsídios para a definição de mecanismos de adequação dos níveis de contratação de energia via acordos bilaterais, entre distribuidoras e geradores de energia, visando minimizar impactos da sobrecontratação. Essa audiência resultou na Resolução Normativa nº 711, de 19 de abril de 2016, que estabelece os critérios sobre os quais será permitida a realização de tais acordos. Eles poderão envolver a redução temporária total ou parcial da energia contratada, redução permanente, porém parcial do contrato ou, ainda a rescisão do mesmo.

5. Reclassificação de saldos comparativos

Com base nas orientações emanadas pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, a Administração da Companhia, objetivando a melhor apresentação da sua posição patrimonial e do seu desempenho operacional e financeiro, procedeu a partir de 1º de janeiro de 2016 a reclassificação da receitas/despesas de multas por impontualidade de “Receitas/Despesas Financeiras” para “Outras Receitas/Despesas Operacionais” uma vez que a multa tem por fim reembolsar a Companhia de danos econômicos sofridos relacionados com a execução de procedimentos de cobrança (aviso de cobrança, reenvio de fatura, e outros) e de receitas de atividades acessórias complementares e outras rendas de “Receita Líquida” para “Outras Receitas Operacionais” as quais não são reguladas e tão pouco vinculadas ao objeto da concessão. As mudanças efetuadas não alteram o total dos ativos e passivos, do patrimônio líquido, bem como o prejuízo do período divulgado em 29 de outubro de 2015 pela Companhia.

Os efeitos dessas reclassificações na demonstração dos resultados estão apresentados a seguinte:

	Trimestre findo em 30 de setembro de 2015		
	Publicado	Reclassificação	Reclassificado
Receita líquida	1.354.521	(9.424)	1.345.097
Custo do serviço	(1.232.996)	-	(1.232.996)
Lucro operacional bruto	121.525	(9.424)	112.101
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(32.488)	-	(32.488)
Despesas gerais e administrativas	(59.354)	(113)	(59.351)
Outras receitas operacionais	-	21.303	21.303
Total de receitas (despesas) operacionais	(91.842)	21.190	(70.536)
Resultado do serviço público de energia elétrica	29.683	11.882	41.565
Resultado financeiro			
Receita financeira	78.464	(11.879)	66.585
Despesa financeira	(114.340)	113	(114.343)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.193)	-	(6.193)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.856)	-	(5.856)
Prejuízo do período	(12.049)	-	(12.049)

Em virtude de tal reclassificação não afetar o total do valor adicionado a Demonstração do Valor Adicionado não está sendo reapresentada.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****Período findo em 30 de setembro de 2015**

	Publicado	Reclassificação	Reclassificado
Receita líquida	3.850.833	(13.483)	3.837.350
Custo do serviço	<u>(3.503.343)</u>	-	<u>(3.503.343)</u>
Lucro operacional bruto	<u>347.490</u>	<u>(13.483)</u>	<u>334.007</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(101.548)	-	(101.548)
Despesas gerais e administrativas	(188.854)	(370)	(189.224)
Outras receitas operacionais	-	48.592	48.592
Total de receitas (despesas) operacionais	<u>(290.402)</u>	<u>48.222</u>	<u>(242.180)</u>
Resultado do serviço público de energia elétrica	<u>57.088</u>	<u>34.739</u>	<u>91.827</u>
Resultado financeiro			
Receita financeira	261.367	(35.109)	226.258
Despesa financeira	<u>(338.207)</u>	<u>370</u>	<u>(337.837)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(19.752)</u>	-	<u>(19.752)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(11.439)</u>	-	<u>(11.439)</u>
Prejuízo do período	<u><u>(31.191)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(31.191)</u></u>

Informações adicionais

Em decorrência da Companhia ter realizado a reclassificação de multas por impontualidade, comentada anteriormente, a partir de 1º de janeiro de 2016, apresentamos a seguir o efeito retificação para cada período anterior apresentado de forma a compreender o período de 12 meses:

Trimestre findo em 31 de dezembro de 2015

	Publicado	Reclassificação	Reclassificado
Receita líquida	1.326.547	(482)	1.326.065
Custo do serviço	<u>(1.178.733)</u>	-	<u>(1.178.733)</u>
Lucro operacional bruto	<u>147.814</u>	<u>(482)</u>	<u>147.332</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(30.452)	-	(30.452)
Despesas gerais e administrativas	(45.089)	(55)	(45.144)
Outras receitas operacionais	-	12.964	12.964
Total de receitas (despesas) operacionais	<u>(75.541)</u>	<u>12.909</u>	<u>(62.632)</u>
Resultado do serviço público de energia elétrica	<u>72.273</u>	<u>12.427</u>	<u>84.700</u>
Resultado financeiro			
Receita financeira	108.688	(12.482)	96.206
Despesa financeira	<u>(195.876)</u>	<u>55</u>	<u>(195.821)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(14.915)</u>	-	<u>(14.915)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>10.872</u>	-	<u>10.872</u>
Prejuízo do período	<u><u>(4.043)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(4.043)</u></u>

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****6. Caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e contas correntes bancárias	12.271	9.493
Total de caixa e contas correntes bancárias	12.271	9.493
Aplicações diretas		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	20.262	-
Operações compromissadas	148.230	17.759
Total das aplicações diretas	168.492	17.759
Fundo de investimento não exclusivos		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	1.764	18.071
Operações compromissadas	4.230	88.803
Total de fundos de investimento não exclusivos	5.994	106.874
Total	186.757	134.126

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

7. Títulos e valores mobiliários

	30/09/2016	31/12/2015
Fundos de investimentos não exclusivos	2.171	27.896
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos públicos	3.347	77.624
LF - Letra Financeira	1.946	1.839
Total	7.464	107.359

Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do trimestre.

8. Consumidores

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	Vencidos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	
				30/09/2016	31/12/2015
Classe de consumidores:					
Residencial	155.889	62.002	77.387	295.278	346.590
Industrial	44.770	12.408	30.454	87.632	86.153
Comercial	67.590	35.883	55.603	159.076	138.307
Rural	12.052	3.626	2.068	17.746	17.384
Poder público iluminação pública	64.760	68.217	212.175	345.152	218.342
Serviço público	12.134	892	206	13.232	11.605
Revenda	12.348	988	1.175	14.511	11.745
Fornecimento	369.543	184.016	379.068	932.627	830.126
Receita não faturada	166.735	-	-	166.735	273.637
Consumidores baixa renda	13.854	-	-	13.854	6.576
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	4.136	4.136	4.136
Outros créditos	-	-	71	71	71
Subtotal	550.132	184.016	383.275	1.117.423	1.114.546
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(189.501)	(189.501)	(135.253)
Total circulante	550.132	184.016	193.774	927.922	979.293
Não circulante					
Parcelamento de débitos	-	-	61.146	61.146	52.796
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(48.486)	(48.486)	(48.427)
Total não circulante	-	-	12.660	12.660	4.369

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	31/12/2015	Adições	Baixas	30/09/2016
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(183.680)	(137.592)	83.285	(237.987)
	(183.680)	(137.592)	83.285	(237.987)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base no histórico de perdas efetivas com os consumidores, existência de garantias reais para os clientes mais relevantes. Para os demais clientes, a Companhia utiliza o critério estabelecido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica (MCSE) emitido pela ANEEL, uma vez que entende ser este critério suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber.

Em contrapartida, o acréscimos nas baixas, foi motivado, substancialmente, pela recomposição do contas a receber relacionado com dívida do Governo do Estado do Rio de Janeiro em função do sancionamento da Lei 7298/2016 que aprovou o regime da compensação tributária do ICMS com débitos de fornecimento de energia do Governo correspondentes ao período de janeiro/2015 a abril/2016.

9. CDE - desconto tarifário

	30/09/2016	31/12/2015
Resolução Homologatória 1.703/2014	51.742	51.742
Resolução Homologatória 1.861/2015	115.480	113.703
Resolução Homologatória 2.023/2016	88.707	-
Parcela de Ajuste (estimativa)	13.498	6.147
Atualização Monetária	1.636	1.636
	271.063	173.228

Valor a ser repassado pela Eletrobras, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Em 08 de julho de 2015, foi proferida em favor da Companhia, decisão liminar, autorizando a compensação integral dos valores devidos pela Eletrobras, a título de subvenção tarifária, acumulado desde outubro de 2014, com os valores mensalmente devidos pela AMPLA, a título de cota mensal da CDE. Em função da decisão liminar, a Companhia mantém registrado em taxas regulamentares, no passivo circulante, o montante de R\$ 306.592, correspondente à parcela a repassar a Eletrobras decorrente da subvenção CDE, que será compensado quando a decisão transitar em julgado.

10. Tributos a compensar

	30/09/2016		31/12/2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	16.200	-	34.227	-
ICMS	46.123	82.993	47.459	77.922
PIS e COFINS	12.193	32.676	7.300	31.881
Outros tributos	1.578	-	1.629	-
Total de tributos a compensar	76.094	115.669	90.615	109.803

Do total de crédito de ICMS, R\$ 115.006 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 110.031 em 31 de dezembro de 2015) refere-se à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses. O Valor de R\$ 14.110 referem-se aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e Ceres.

Os valores classificados no ativo não circulante de PIS e COFINS a compensar, referem-se ao PIS e a COFINS semestralidade, com trânsito em julgado, oriundo de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nos 2.445/88 e 2.449/88 e o direito à restituição da diferença entre os valores pagos com base nos aludidos decretos e aqueles devidos de acordo com a Lei Complementar nº 07/70.

11. Ativos e passivos financeiros setoriais

	30/09/2016		31/12/2015	
	Ativo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Compra de energia	123.194	7.520	381.497	66.888
Encargo de serviço do sistema - ESS	(83.563)	46.614	(91.331)	(7.852)
Uso da rede básica	2.820	(876)	17.236	(3.356)
Conta de desenvolvimento Energético - CDE	23.765	9.616	100.294	25.374
Outros	23.966	(16.103)	9.113	4.200
Conta de compensação de variação de custos da Parcela A	90.182	46.771	416.809	85.254
Sobrecontratação de energia	(64.722)	43.435	19.780	(11.928)
Bandeira não faturada	-	-	(24.715)	-
Neutralidade	18.306	(7.894)	26.867	7.767
Demais ativos e passivos financeiros setoriais	21.881	(16.221)	20.333	(2.387)
Outros ativos e passivos financeiros setoriais	(24.535)	19.320	42.265	(6.548)
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais	65.647	66.091	459.074	78.706

Em 30 de setembro de 2016, encontra-se registrado no circulante, substancialmente, o saldo remanescente oriundo da CVA homologada pela ANEEL em 08/03/2016 - Resolução Homologatória nº 2023, no valor de R\$ 394.581. A CVA correspondente ao ciclo atual, que compreende o período de 15 de março de 2016 a 14 de março de 2017, está sendo registrado no passivo não circulante.

Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo estas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****12. Ativo indenizável (concessão)**

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo Inicial	1.832.491	1.342.255
Transferências do ativo intangível	160.694	293.757
Marcação a mercado - ativo financeiro	116.376	196.479
Saldo Final	<u>2.109.561</u>	<u>1.832.491</u>

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

O valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, está registrado com base no Valor Novo de Reposição ("VNR"), conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente.

13. Intangível

	Em serviço			Em curso			Total	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais		Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.421.869	(1.952.980)	(164.448)	2.304.441	499.480	(84.285)	415.195	2.719.636
Adições	-	-	-	-	784.592	(23.054)	761.538	761.538
Baixas	(113.476)	105.660	15.563	7.747	-	-	-	7.747
Amortização	-	(243.482)	12.512	(230.970)	-	-	-	(230.970)
Transferências	659.501	-	(1.815)	657.686	(659.501)	1.815	(657.686)	-
Transferências para o ativo indenizável	(294.742)	-	985	(293.757)	-	-	-	(293.757)
Reclassificação do imobilizado	-	(183)	-	(183)	(3.680)	-	(3.680)	(3.863)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	4.673.152	(2.090.985)	(137.203)	2.444.964	620.891	(105.524)	515.367	2.960.331
Adições	-	-	-	-	568.390	(16.108)	552.282	552.282
Baixas	(4.146)	2.119	-	(2.027)	-	-	-	(2.027)
Amortização	-	(206.649)	9.513	(197.136)	-	-	-	(197.136)
Transferências	336.136	-	-	336.136	(336.136)	-	(336.136)	-
Transferências para o ativo indenizável	(160.694)	-	-	(160.694)	-	-	-	(160.694)
Reclassificações de Imobilizado	-	-	-	-	(42)	-	(42)	(42)
Estorno sobre contábil	10.250	(7.938)	-	2.312	-	-	-	2.312
Saldo em 30 de setembro de 2016	4.854.698	(2.303.453)	(127.690)	2.423.555	853.103	(121.632)	731.471	3.155.026

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com definições da ANEEL para fins tarifários e de determinação da indenização dos bens reversíveis. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado de forma linear e limitado ao prazo remanescente do contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está alocado como ativo indenizável nos moldes da Lei nº 12.783/13.

14. Fornecedores e outras contas a pagar

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Suprimento de energia elétrica		
Compra de Energia	392.547	702.760
Encargo de uso da rede	16.449	13.532
Diferencial Eletronuclear	-	779
Partes relacionadas (vide Nota 18)	1.741	2.056
Materiais e serviços	212.944	238.793
Total	623.681	957.920
Circulante	617.255	952.142
Não circulante	6.426	5.778

15. Obrigações fiscais

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	50.777	148.692
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	28.620	35.956
Programa de integração social - PIS	6.160	7.761
Imposto sobre serviços - ISS	1.487	3.340
INSS s/ terceiros	6.188	8.709
Outros	3.252	11.688
Total	96.484	216.146

Em 2015, o recolhimento era realizado em 3 parcelas de estimativa dentro do próprio mês, totalizando 100% do saldo devedor do mês – tomando por base o Decreto RJ nº 31.632/02. No final de 2015 a forma do recolhimento foi alterada e o ICMS de Dez/15 foi recolhido integralmente no início de Jan/16 com base no Decreto RJ nº 31.235/02. Em meados de janeiro/16, em função do Decreto RJ nº 45.520/15 houve nova alteração na forma de recolhimento, passando a apurar e recolher por decêndio, ou seja, atualmente existem dois recolhimentos dentro do próprio mês, e o último decêndio é pago no dia 05 do mês seguinte. Com isso o saldo da conta do passivo encerra o mês com o valor a recolher do último decêndio.

16. Empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

	30/09/2016	31/12/2015	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Encargos Financeiros
Empréstimos						
Banco do Brasil S.A	-	101.813	19/11/2013	14/11/2019	Anual	107% CDI
Banco do Brasil S.A	-	30.424	29/11/2013	25/11/2019	Anual	107% CDI
Citibank N.A	125.718	-	06/01/2016	24/12/2018	Bullet	LIBOR + 2,40%
Santander Chile	246.872	-	07/03/2016	07/03/2019	Bullet	LIBOR + 1,53%
Empréstimos	372.590	132.237				
Financiamentos						
BNDES (Capex 2011)	48.328	55.972	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	8,7%
BNDES (Capex 2011)	34.393	48.622	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 2,96%
BNDES (Capex 2011)	34.406	48.642	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	TJLP + 3,96%
BNDES (Capex 2012-2013)	55.109	61.313	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	3,0%
BNDES (Capex 2012-2013)	89.493	106.274	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013)	89.535	106.317	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	TJLP + 3,80%
BNDES (Capex 2014-2015)	118.812	56.854	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	TJLP + 3,10%
BNDES (Capex 2014-2015)	126.500	56.920	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	SELIC + 3,18%
BNDES (Capex 2014-2015)	20.664	-	30/05/2016	15/12/2023	Mensal	9.5%
Financiamentos	617.240	540.914				
Partes relacionadas						
Enel Brasil (vide nota 18)	1.167.211	878.138	29/12/2015	07/08/2019	Variável	CDI + 1,65% a 2,75%
Empréstimos com partes relacionadas	1.167.211	878.138				
Total de empréstimos e financiamentos	2.157.041	1.551.289				
Resultado das operações de Swap	60.647	-				
Total de empréstimos e financiamentos	2.217.688	1.551.289				
Circulante	345.311	119.520				
Não circulante	1.811.730	1.431.769				

Abaixo segue as condições contratuais:

Contratos	Objeto	Valor Total	Desembolsado	Garantias
Empréstimos				
Citibank N.A	Capital de Giro	150.000	100%	-
Santander Chile	Capital de Giro	277.718	100%	Fiança
Financiamentos				
BNDES Capex 2011	Financiamento do CAPEX 2010/2011	331.397	97%	Recebíveis
BNDES Capex 2012-2013	Financiamento do CAPEX 2012/2013	450.171	79%	Recebíveis
BNDES Capex 2014-2015	Financiamento do CAPEX 2014/2015	476.613	24%	Recebíveis
Partes relacionadas				
Enel Brasil	Empréstimo subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro	911.873	100%	-
Enel Brasil	Empréstimo não subordinado com partes relacionadas/Capital de Giro	161.851	100%	-

* Vide nota 18

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e empréstimo com Citibank N.A, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2016. Os novos empréstimos se deram devido a necessidade de reforço no capital de giro da Companhia.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite	Periodicidade de Apuração dos índices
BNDES 2011	Endividamento Financeiro Líquido* / LAJIDA** (máximo)	3,50	Semestral
BNDES 2011	Endividamento Financeiro Líquido* / (PL + Endividamento Financeiro Líquido*) (máximo)	0,60	Semestral
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Bancário Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2014	Endividamento Bancário Líquido/ (PL + Endividamento Bancário Líquido) (máximo)	0,60	Anual
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida* / EBITDA** (máximo)	3,50	Trimestral
CITIBANK N.A	Dívida Financeira Líquida* / (Dívida Financeira Líquida* + PL) (máximo)	0,60	Trimestral

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

*Endividamento financeiro líquido considera o endividamento total, excluindo a dívida com parte relacionada (mútuos subordinados).

** LAJIDA/EBITDA: Lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciação, amortização, provisões para contingências e para devedores duvidosos.

30/09/2016

2017	2018	2019	2020	Após 2020	Total não Circulante
38.257	258.303	1.347.256	90.088	77.826	1.811.730

17. Debêntures

	30/09/2016		31/12/2015		Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante		Inicial	Final			
1ª série - 6ª emissão	-	-	58.869	-	15/06/2011	15/06/2015	15/06/2016	CDI + 1,2% a.a.	Semestral	11.700
2ª série - 6ª emissão	91.313	87.264	92.884	164.613	15/06/2011	15/06/2016	15/06/2018	IPCA + 7,90% a.a.	Anual	18.300
1ª série - 7ª emissão	52.193	-	50.624	50.000	15/06/2012	15/06/2016	15/06/2017	CDI + 1,02% a.a.	Semestral	10.000
2ª série - 7ª emissão	143.505	272.516	12.593	385.551	15/06/2012	15/06/2017	15/06/2019	IPCA + 6,00% a.a.	Anual	30.000
1ª série - 8ª emissão	55.321	100.000	11.050	150.000	16/07/2014	07/07/2017	15/07/2019	CDI + 1,45% a.a.	Semestral	15.000
2ª série - 8ª emissão	55.321	100.000	11.050	150.000	16/07/2014	15/07/2017	15/07/2019	CDI + 1,45% a.a.	Semestral	15.000
(-) Custos a amortizar	(1.021)	(2.010)	(1.202)	(2.701)						
Total sem efeito de swap	396.632	557.770	235.868	897.463						
Resultado das operações de swap	(1.903)	-	(1.912)	(5.385)						
Total de debêntures líquido	394.729	557.770	233.956	892.078						

Em 30 de setembro de 2016, as debêntures são simples e não conversíveis em ações. Os instrumentos financeiros derivativos (swaps) encontram-se registrados no ativo circulante e não circulante nos valores de R\$ 1.903 (R\$ 7.297 em 31 de dezembro em 2015)

Abaixo segue disposta a mutação das debêntures:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2015	233.956	892.078	1.126.034
Amortização	(194.541)	-	(194.541)
Encargos provisionados	79.530	-	79.530
Encargos pagos	(101.662)	-	(101.662)
Varição monetária	-	36.873	36.873
Transferência de prazos	371.181	(371.181)	-
Custo de transação amortizado	871	-	871
Resultado de swap	5.394	-	5.394
Em 30 de setembro de 2016	394.729	557.770	952.499

A Companhia está sujeita à manutenção dos seguintes índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2016.

Obrigações especiais financeiras	Limites		
	6ª Emissão	7ª Emissão	8ª Emissão
Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50	3,50	3,50
EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas (mínimo)	1,75	1,75	-
Dívida Financeira Líquida / (Dívida Financeira Líquida + Patrimônio Líquido) (máximo)	-	-	0,60

Curva de amortização das debêntures registradas no

passivo não circulante sem os efeitos do swap:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	2017	2018	Após 2018	Total
2ª série - 6ª emissão	-	87.264	-	87.264
1ª série - 7ª emissão	-	-	-	-
2ª série - 7ª emissão	-	136.998	135.518	272.516
1ª série - 8ª emissão	-	50.000	50.000	100.000
2ª série - 8ª emissão	-	50.000	50.000	100.000
(-) Custo de transação	(219)	(798)	(993)	(2.010)
Total a amortizar	(219)	323.464	234.525	557.770

18. Partes relacionadas

Natureza da Operação	30/09/2016				31/12/2015			30/09/2015
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)
Fundo de pensão (a)	-	-	494.697	(37.036)	-	-	491.635	(33.568)
CIEN - Companhia de Interconexão Energia (b)	-	374	-	(2.357)	-	298	-	(2.051)
CDSA - Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S/A (c)	-	1.028	-	(5.162)	-	1.111	-	(4.262)
EN-Comercio e Serviço S.A (PRATIL) (d)	68	339	-	609	58	647	-	386
Enel Energy (e)	-	-	-	-	-	-	-	-
Enel Brasil (f)	2.545	180.284	986.927	(127.222)	8.593	-	878.138	(28.302)
Enel Green Power (g)	-	-	-	(881)	-	-	-	-
Total de transações com partes relacionadas	2.613	182.025	1.481.624	(172.049)	8.651	2.056	1.369.773	(67.797)
(-) Plano de previdência privada - Fundação Brasiletros	-	-	(494.697)	-	-	-	(491.635)	-
Total	2.613	182.025	986.927	(172.049)	8.651	2.056	878.138	(67.797)

* Esses valores são classificados como contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e obrigações com benefícios pós-emprego, respectivamente (vide Notas 14, 16 e 19).

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

- Fundação Ampla de Seguridade Social – BRASILETROS: Para maiores detalhes, vide Nota 19.
- CIEN - Companhia de Interconexão Energética: Despesas com a Rede Básica no exercício, que tem seus contratos homologados pela ANEEL mediante despacho.
- CDSA - Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A.: Os saldos se referem exclusivamente às operações referentes à compra de energia por parte da Companhia, oriundos de leilão CCEAR 2º LEE – 2005 ou MCSD 2º LEE 2005
- EN-Brasil Comércio e Serviços S.A. (“Prátil”): Decorre, Substancialmente de contratos através dos quais a Companhia arrecada e repassa à Prátil valores cobrados aos seus clientes através de serviços que são prestados pela Companhia.
- Enel Energy: Serviços de licenciamento, implementação e manutenção de software (hyperium, nostrum, oracle, osisoft e sap) onde o faturamento é feito semestralmente.
- Enel Brasil: Mútuos contratados em 2015 e 2016 devido à necessidade de capital de giro da Companhia (Vide Nota 16).
- Enel Green Power: Decorre de operações de compra de energia baseada em contratos de fornecimento homologados pela ANEEL, com Enel Green Power Parapanema e Enel Green Power Mourão.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	30/09/2016			31/12/2015		
	Circulante		Não circulante	Circulante		Não circulante
	Encargo	Principal		Encargo	Principal	
Empréstimos com partes relacionadas						
Enel Brasil Mútuo Subordinado	-	-	986.927	-	-	878.138
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	18.433	161.851	-	-	-	-
Total de Empréstimos com partes relacionadas	18.433	161.851	986.927	-	-	878.138
	30/09/2016	30/09/2015				
Encargos de empréstimos com partes-relacionadas	Provisionados	Provisionados				
Enel Brasil Mútuo Subordinado *	108.789	-				
Enel Brasil Mútuo Não Subordinado	18.433	28.302				
Total de Encargos de empréstimos com parte relacionada	127.222	28.302				

* Os encargos de empréstimos com partes relacionadas dos últimos 12 meses, corresponde ao montante de R\$ 136.802 de mútuo subordinado com a ENEL Brasil.

Remuneração da Administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no semestre findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$ 5.425 (R\$ 6.783 em 30 de setembro de 2015).

19. Obrigações com benefícios pós-emprego

A Companhia é patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano de Complementação de Aposentadoria – PCA e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – PACV) que são administrados pela Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasiletros, entidade fechada de previdência complementar constituída na forma da legislação pertinente, de caráter não econômico e sem fins lucrativos. O PCA, estruturado na modalidade de benefício definido, consiste em complementar aos seus participantes o benefício pago pela previdência oficial. O PACV, estruturado na modalidade de contribuição variável, tem por objetivo conceder benefícios com base no saldo acumulado pelo participante e patrocinadora.

As principais características dos planos administrados pela Companhia seguem abaixo relacionadas:

a) Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA (Benefício Definido)

O custeio do plano é revisado anualmente em razão do resultado da avaliação atuarial a fim de estabelecer o nível de contribuição necessário à constituição das reservas, fundos e provisões para garantia das obrigações do plano.

Patrocinadora - contribui com 2,64% da folha de salários para cobertura dos benefícios acrescido de parcela mensal correspondente a R\$ 139.882 para cobertura das despesas administrativas.

Participantes ativos - contribuição com base em percentuais cumulativos, que variam de 1,75% a 10%, em função da faixa salarial e teto da previdência social, acrescido de contribuição fixa de 1,10% sobre o salário.

Participantes assistidos - contribuição com base em percentuais cumulativos, variando de 1,75% a 10%, em função da faixa salarial e teto da previdência social.

Em 31 de dezembro de 2001, a Companhia reconheceu o déficit atuarial no montante de R\$ 118.221 de acordo com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000. O déficit foi suportado por contrato celebrado em 01 de janeiro de 2002 junto à Brasiletros, onde ficou estabelecido o prazo de 20 anos para amortização, com carência de 2 anos e meio e reajuste do saldo devedor em função dos ganhos e perdas observados nas avaliações atuariais anuais.

b) Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV (Contribuição Definida)

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Patrocinadora - contribuição média de 6,75% da folha de salários dos participantes ativos não elegíveis ao recebimento do benefício pleno oferecido pelo plano, dos quais 4,83% são destinados à cobertura dos benefícios e 1,92% destinados à cobertura das despesas administrativas.

Participantes ativos - contribuição a partir de 2% do salário, conforme previsão regulamentar, sendo o percentual médio de contribuição observado a partir da população ativa equivalente a 5,04% da folha de salários dos participantes ativos.

A Companhia firmou dois contratos de dívida junto à Brasiletros nos anos de 2012 e 2013, nos montantes de R\$ 3.498 e R\$ 9.861, respectivamente, para compensar o acréscimo das provisões matemáticas dos participantes que se encontravam na condição de ativo no plano em 31/12/2006 em função da alteração da hipótese de crescimento real dos benefícios de -1,5% para 0%a.a. que refletiu na redução da expectativa de recebimento do benefício vitalício.

Em função da situação deficitária registrada no plano em 2014 e a necessidade de restabelecer seu equilíbrio, a Companhia assumiu integralmente as obrigações decorrentes do resultado apurado no montante de R\$ 47.684 que foi objeto de contrato de confissão de dívida assinado em 30/01/2015, com prazo de amortização de 15 anos e cláusula de revisão atuarial, onde o saldo devedor será revisto ao final de cada ano, em função dos ganhos e perdas observados nas avaliações atuariais.

c) Plano de Assistência Médica dos Aposentados (PAMA)

A Companhia tem por obrigação conceder benefícios de assistência médica somente a ex-funcionários que foram desligados da Companhia até 31 de dezembro de 1997 e que comprovaram a condição de afastamento pelo sistema público de pensão. Esses benefícios são de caráter opcional e são custeados pela Companhia e pelo usuário em regime pré-pago.

d) Benefício de pagamento da multa do FGTS na aposentadoria

A Companhia mantém um Programa de Incentivo à Aposentadoria assegurando o pagamento de importância equivalente a, no mínimo, 40% do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, acrescida do valor equivalente ao Aviso Prévio do empregado, observado todo o contrato de trabalho, àqueles que solicitarem demissão por comprovado motivo de aposentadoria.

Terão direito o benefício apenas os empregados que tenham adquirido o mínimo de 70% do tempo de serviço na Companhia.

Retorno real dos ativos dos planos

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. O saldo registrado em 30 de setembro de 2016, no montante de R\$ 494.697 (R\$ 491.635 em 31 de Dezembro de 2015), corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 – Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (Funding) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasiletros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente.

Análise da obrigação atuarial

Conciliação dos saldos de abertura e fechamento do valor presente da obrigação e do valor justo dos ativos dos planos

	30/09/2016	31/12/2015		30/09/2016	31/12/2015
Valor presente da obrigação atuarial no início do período	1.029.004	1.021.198	Valor justo dos ativos do plano no início do período	656.657	646.407
Custo dos serviços correntes	1.450	1.837	Retorno esperado dos ativos do plano	67.954	78.655
Custos dos juros	103.540	121.575	contribuições recebidas de participantes do plano	9	22
Contribuição de participantes do plano	9	22	Contribuições do empregador	52.579	61.967
Perdas (ganhos) atuariais sobre a obrigação atuarial	101.599	(18.327)	Benefícios pagos pelo plano	(38.331)	(97.301)
Benefícios pagos pelo plano	(38.331)	(97.301)	Ganhos (perdas) atuarias sobre os ativos do plano	51.007	(33.093)
Valor presente da obrigação atuarial ao final do período	<u>1.197.271</u>	<u>1.029.004</u>	Valor justo dos ativos do plano ao final do período	<u>789.875</u>	<u>656.657</u>

Conciliação dos saldos de abertura e fechamento do valor justo dos ativos dos planos

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Valor presente das obrigações atuariais	1.197.271	1.029.004
Valor justo dos ativos	(789.875)	(656.657)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	407.396	372.347
(Ativo) passivo atuarial líquido	407.396	372.347
Efeito do reconhecimento de dívidas contratadas	87.301	119.288
(Ativo) passivo atuarial líquido apurado	494.697	491.635

Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Custo do serviço corrente bruto	1.459	1.393
Contribuições de participante	(9)	(15)
Custo do serviço líquido	1.450	1.378
Juros sobre a obrigação atuarial	103.540	91.181
Rendimento esperado dos ativos no ano	(67.954)	(58.991)
Juros líquidos sobre o passivo	35.586	32.190
Total reconhecido na DRE	37.036	33.568

Categoria principal de ativos do plano representa do valor justo do total dos ativos dos planos

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Renda fixa	360.974	400.662
Renda variável	116.310	134.592
Investimentos imobiliários	79.384	92.341
Outros	12.264	18.811
Total do valor justo dos ativos do plano	568.932	646.406

Em 31 de maio de 2016 a Companhia procedeu a revisão do cálculo a atuarial do plano de benefícios pós-emprego, em caráter extraordinário a fim de atender o processo de reestruturação societária efetuada pela *holding*, razão pela qual, apenas em 2016 está sendo apresentada a movimentação de perdas atuariais.

Retorno real dos ativos dos planos

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Retorno esperado sobre os ativos do plano	67.954	78.655
Ganho (Perda) atuarial sobre os ativos do plano	51.007	(33.093)
Retorno real sobre os ativos dos planos	118.961	45.562

As principais premissas adotadas pelo atuário independente para a realização do cálculo foram:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Principais Premissas Atuariais	PCA	PACV	Médico	FGTS
Taxa de desconto	14,18%	14,18%	14,18%	14,21%
Taxa de rendimento esperado dos ativos	14,18%	14,18%	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	9,69%	9,69%	N/A	9,69%
Taxa de inflação esperada	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%
Reajuste de benefício concedidos de prestação continuada	6,50%	6,50%	N/A	N/A
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Média	Média	Média	Média

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

	31/12/2015		30/09/2016			
	Saldo Acumulado	Adições	Reversões	Atualização	Liquidação	
Trabalhistas (a)	175.137	46.494	(27.269)	58.467	(5.973)	246.856
Cíveis (b)	290.086	69.816	(24.830)	38.057	(61.231)	311.898
Fiscais (c)	28.923	25	-	1.711	(1.026)	29.633
Regulatório (d)	27.946	2.275		5.630	(13.249)	22.602
Total das provisões	522.092	118.610	(52.099)	103.865	(81.479)	610.989

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas.

b) Riscos cíveis

Grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 30 de setembro de 2016 de R\$ 12.841 (R\$12.326 em 31 de dezembro de 2015).

Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a novembro de 1998 e novembro de 1998 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de setembro de 2016 de R\$ 5.170, valor total do auto de R\$ 12.863, (R\$ 4.991 e R\$ 12.477 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente) e de R\$ 500, valor total do auto R\$ 2.492 (R\$476 e R\$ 2.378 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente).

d) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa nº.063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão.

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Trabalhistas	535.183	505.324
Cíveis	912.146	762.230
Fiscais	1.642.409	1.809.217
Juizados especiais	166.410	128.526
	<u>3.256.148</u>	<u>3.205.297</u>

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de Fixed Rate Notes (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 1.176.506 (R\$ 1.127.837 em 31 de dezembro 2015).

COFINS

Execução fiscal originada de auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a março de 2002. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 154.897 (R\$ 149.174 em 31 de dezembro de 2015).

Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 198.140 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 187.062 em 31 de dezembro de 2015), e tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; e (iv) comparação entre informes gerenciais e livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores.

Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói, Rio Bonito e Rio das Ostras, temas referentes à Taxa de Uso de Solo e com o Município de Niterói referente à Taxa de empachamento, juntos somam o valor de R\$ 35.994 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 37.485 em 31 de dezembro de 2015). Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, no montante de R\$ 11.264 e 2.008, respectivamente, em 30 de setembro de 2016 (R\$ 10.830 e R\$ 1.887 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente).

A companhia discute com o Município de Rio Bonito em execução fiscal cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 30 de setembro de 2016 de R\$ 33.774.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 30 de setembro de 2016 de R\$ 13.378 (R\$ 10.144 em 31 de dezembro de 2015)

Ativo contingente não registrado

No âmbito de ação rescisória apresentada pela Fazenda Pública foi confirmada em março de 2010 a decisão transitada em julgado em Mandado de Segurança que reconheceu a imunidade da Companhia quanto à COFINS até o ano de 2001. A Companhia pleiteia em ação específica a restituição dos valores pagos no período de abril de 1992 a junho de 1996. A probabilidade de perda é remota, já que o objeto único do processo é a restituição dos valores pagos indevidamente (assim reconhecido por força da imunidade declarada), não havendo nada mais que possa representar obstáculo ao direito da Ampla à restituição. O valor atualizado do processo em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 170.885 (R\$ 166.758 em 31 de dezembro de 2015).

Depósitos judiciais

A Companhia possui alguns depósitos vinculados às ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Trabalhistas	184.017	173.993
Cíveis	44.283	46.549
Fiscais	8.874	3.071
Total	<u>237.174</u>	<u>223.613</u>

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Está composto de ações sem valor nominal e assim distribuído:

Acionista	30/09/2016		Milhares R\$
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	
Enel Brasil S.A.	45.978.507	46,89	608.698
Enersis Américas S.A.*	20.969.469	21,38	277.610
Chilectra Inversud S.A.	20.615.188	21,02	272.919
Chilectra Américas S.A.	10.144.220	10,34	134.297
Outros	355.513	0,37	4.706
Total de ações em circulação	<u>98.062.897</u>	<u>100,00</u>	<u>1.298.230</u>

*Atual denominação da Enersis S.A

Com o objetivo de manter os valores mobiliários de emissão da Companhia admitidos à negociação nos Mercados Organizados administrados pela BM&FBOVESPA cotados dentro dos valores mínimos por ela estabelecidos, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, em 15 de dezembro de 2015, operação de grupamento de ações, na proporção de 40.000 ações para 1 (uma) ação, sem redução de capital social. As ações passaram a ser negociadas na forma agrupada a partir do dia 15 de janeiro de 2016. Nessa data o capital social da Companhia passou a ser representado por 98.062.897 (noventa e oito milhões, sessenta e duas mil, oitocentos e noventa e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia optou por oferecer aos seus acionistas período para livre ajuste de posição de 30 dias, conforme Instrução CVM 323/00, e o leilão das frações remanescentes após o grupamento foi efetuado no dia 29 de janeiro de 2016.

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

c) Reserva de reforço de capital de giro

É composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. O montante da reserva de reforço de capital de giro pode ser utilizado: (i) na absorção de prejuízos, (ii) para capitalização, (iii) para pagamento de dividendos ou (iv) na recompra de ações da Companhia, conforme deliberação a ser tomada por assembléia geral de acionistas.

d) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia e em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, o dividendo mínimo não será inferior a 25% do lucro líquido ajustado.

e) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido.

22. Prejuízo por ação

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Prejuízo líquido no período	(199.067)	(31.191)
Número de ações (por lote de mil)	98.063	98.063
Prejuízo por ação - básico e diluído (reais por ações)	(2,02999)	(0,31807)

O cálculo do prejuízo por ação de 30 de setembro de 2015, está sendo apresentado considerando o número de ações resultantes do grupamento de ações efetuado pela Companhia em 29 de Janeiro de 2016.

Não há diferença significativa entre o prejuízo por ação básica e o cálculo de prejuízo por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no período.

23. Receita líquida

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	30/09/2016	30/09/2015
Fornecimento faturado	5.012.793	4.539.004
Fornecimento não faturado	(106.902)	52.703
Consumidores, concessionários e permissionários	4.905.891	4.591.707
Suprimento de energia elétrica	57.150	48.238
Baixa renda	31.413	40.539
Subvenção CDE - desconto tarifário	118.359	99.621
Disponibilidade da rede elétrica	217.735	179.443
Receita de construção	552.282	531.338
Ativos e passivos financeiros setoriais	(452.104)	768.522
Outras receitas	39.169	30.784
Receita operacional bruta	5.469.895	6.290.192
(-) Deduções da receita		
ICMS	(1.314.830)	(1.242.407)
PIS	(82.436)	(101.653)
COFINS	(379.706)	(468.219)
ISS	(2.300)	(2.244)
Encargo setorial CDE	(538.900)	(602.765)
P&D e eficiência energética	(31.113)	(28.266)
Taxa de fiscalização	(5.060)	(7.288)
Total de deduções de receita	(2.354.345)	(2.452.842)
Total	3.115.550	3.837.350

Conforme comentado na Nota 11, a CVA correspondente ao ciclo atual, iniciado a partir de 15 de março de 2016, tem apurado um resultado devedor para Companhia, oriundo da diferença entre os custos efetivamente incorridos no novo ciclo e os custos estimados no momento da constituição da tarifa homologada.

O saldo de Fornecimento não faturado está sendo apresentado devedor, em função da estimativa do mês de R\$ 166.735, ser inferior a reversão da receita não faturada da competência de dezembro/15 de R\$ 273.637, realizada em janeiro/16. A redução na receita de fornecimento faturado e não faturado foram motivadas pela redução no consumo.

24. Receitas (custos/despesas) operacionais

Descrição	30/09/2016					30/09/2015				
	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Outros	Total
Pessoal	(63.931)	-	(51.388)	-	(115.319)	(75.989)	-	(56.196)	-	(132.185)
Material	(10.209)	-	(1.834)	-	(12.043)	(11.245)	-	(638)	-	(11.883)
Serviços de terceiros	(309.371)	(4.654)	(33.542)	-	(347.567)	(268.018)	(2.816)	(47.215)	-	(318.049)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.303.012)	-	-	-	(1.303.012)	(2.146.683)	-	-	-	(2.146.683)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(170.986)	-	-	-	(170.986)	(182.746)	-	-	-	(182.746)
Encargos de serviços do sistema	(92.615)	-	-	-	(92.615)	(91.726)	-	-	-	(91.726)
Custos na desativação de bens	(37.199)	-	-	-	(37.199)	(8.093)	-	-	-	(8.093)
Depreciação e amortização	(176.003)	-	(11.729)	-	(187.732)	(150.418)	-	(9.802)	-	(160.220)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(154.970)	-	-	(154.970)	-	(98.732)	-	-	(98.732)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(66.511)	-	(66.511)	-	-	(54.645)	-	(54.645)
Custo de construção	(552.282)	-	-	-	(552.282)	(531.338)	-	-	-	(531.338)
Indenizações DIC / FIC	(48.181)	-	-	-	(48.181)	(34.694)	-	-	-	(34.694)
Outros custos operacionais	(19.894)	-	(21.489)	-	(41.383)	(2.393)	-	(20.728)	-	(23.121)
Receita de multa por impuntualidade de clientes	-	-	-	39.371	39.371	-	-	-	35.109	35.109
Outras receitas operacionais	-	-	-	7.066	7.066	-	-	-	13.483	13.483
Total	(2.783.683)	(159.624)	(186.493)	46.437	(3.083.363)	(3.503.343)	(101.548)	(189.224)	48.592	(3.745.523)

A energia elétrica comprada para revenda foi impactada pelo aumento de 11,0% da quantidade comprada e redução do custo médio de compra em relação ao mesmo período do ano anterior, 27,9%.

25. Imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	30/09/2016		30/09/2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(289.615)	(289.615)	(19.752)	(19.752)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	72.404	26.065	4.956	1.778
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(5.743)	(2.178)	(13.367)	(4.806)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	66.661	23.887	(8.411)	(3.028)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	66.661	23.887	(8.411)	(3.028)
Total	66.661	23.887	(8.411)	(3.028)

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balanças Patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
IR e CS sobre diferenças temporárias	402.948	272.832	130.116	25.627
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	95.559	71.186	24.373	10.874
Provisão para ações judiciais e regulatórias	207.736	177.511	30.225	14.316
Provisão para perdas de estoque	249	249	-	-
Provisão ganho/perda instrumento financeiro derivativo	20.620	-	20.620	-
Prejuízo fiscal	47.889	21.830	26.059	-
Outras	30.895	2.056	28.839	437
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	(210.912)	(171.344)	(39.568)	(37.066)
IFRIC 12	(210.912)	(171.344)	(39.568)	(37.066)
Efeito no resultado do período	192.036	101.488	90.548	(11.439)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	171.059	162.767	8.292	14.315
Plano de Pensão	171.458	165.132	6.326	13.714
Swap	(399)	(2.365)	1.966	601
Total	363.095	264.255	98.840	2.876

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 5 anos, considerando as melhores estimativas da Administração.

26. Resultado financeiro

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Receitas financeiras		Reclassificado
Renda de aplicação financeira	21.807	4.414
Juros e atualização financeira por impontualidade de clientes	28.012	21.504
Variações monetárias	14.285	8.551
Receita financeira de ativo indenizável	116.376	109.018
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	122.761	-
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	17.940	55.355
Outras receitas financeiras	22.012	27.416
Total da receita financeira	343.193	226.258
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(176.792)	(76.949)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(103.865)	(68.110)
Encargo de fundo de pensão	(35.586)	(32.190)
Variações monetárias debêntures	(36.872)	(44.174)
Juros debêntures	(79.530)	(84.541)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(147.701)	-
IOF	(22.637)	(6.449)
Outras despesas financeiras	(62.012)	(25.424)
Total da despesa financeira	(664.995)	(337.837)
Resultado financeiro	(321.802)	(111.579)

27. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro**Considerações gerais**

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

Fatores de risco

A linha de negócio principal da Companhia está dentro da sua estratégia, sintonizada com a gestão financeira de melhores práticas para minimização de riscos financeiros, e observando os aspectos regulatórios.

a) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro, não cumprir com suas obrigações contratuais. Esses riscos são avaliados como baixo, considerando a pulverização do número de clientes, o comportamento estatístico dos níveis de arrecadação e as políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (*rating*) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa	186.757	134.126
Titulos e valores mobiliários	7.464	107.359
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	11.785	7.297
Consumidores	940.582	983.662
Ativo financeiro setorial	65.647	537.780
Ativo indenizável (concessão)	<u>2.109.561</u>	<u>1.832.491</u>
	3.321.796	3.602.715

A Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específica. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

A Administração considera bastante reduzido o risco relativos aos créditos setoriais e indenizáveis, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa

Em setembro de 2016, a Companhia possuía a seguinte exposição:

(Agência Standard & Poor's)

<u>Caixa e equivalente de caixa e Titulos e valores mobiliários</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
AA-	14.902	54.359
AAA	21.727	67.940
A+	17.172	-
AA+	134.511	-
BB	228	-
Banco Central do Brasil	5.681	119.186
Total Geral	<u>194.221</u>	<u>241.485</u>
<u>Instrumentos financeiros derivativos</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
AA-	7.296	1.706
A	4.489	5.591
Total Geral	<u>11.785</u>	<u>7.297</u>

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do setor.

Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Ampla justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

c) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar as suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 16 e 17, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

O índice de endividamento no período findo em 30 de setembro de 2016 é de 46% e em 2015 de 49%.

d) Risco de Mercado (câmbio)

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados a dólar. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas a dólar da companhia possuem contratos de swap (Dólar para Real e Libor para CDI).

	<u>30/09/2016</u>
Passivos em Moeda Estrangeira	372.590
Empréstimos e Financiamento	372.590
Exposição Patrimonial	372.590
Instrumentos Financeiros	(357.748)
Exposição Cambial Total	14.842

e) Risco dos encargos da dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía 94,6% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI, SELIC, TJLP, e IPCA), sendo que 11,6% eram atreladas a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com o BNDES. Com finalidade de evitar riscos com variações nos índices de mercado, 17% das dívidas variáveis (13% do total) tiveram suas taxas fixadas através de contrato de swap. Além disso, a Companhia acompanha as taxas de juros e de inflação, de forma a observar a necessidade de contratar derivativos para se proteger contra possíveis flutuações destas taxas.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas demonstrações financeiras. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apurou um resultado negativo não realizado na operação de swap no montante de R\$ 58.744 (resultado positivo no montante de R\$ 7.297 em 31 de dezembro 2015), e possui reconhecido o saldo das perdas com os instrumentos financeiros derivativos reconhecidos diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes no valor de R\$ 5.782 (R\$ 3.683 em 31 de dezembro 2015).

Em setembro de 2016, a Companhia possuía a seguinte exposição:

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Caixa e equivalente de caixa e Títulos e valores mobiliários	30/09/2016	%	31/12/2015	%
Selic	3.347	2%	77.624	33%
CDI	174.372	96%	65.564	28%
Pré-Fixado	4.231	2%	88.804	39%
Total	181.950	100%	231.992	100%
Ativo indenizável (concessão)				
IPCA	2.109.561	100%	1.832.491	100%
Total	2.109.561	100%	1.832.491	100%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				
Taxa Fixa	170.767	5%	262.223	10%
TJLP	366.637	12%	366.709	14%
Selic	126.500	4%	56.919	2%
CDI	1.896.841	60%	1.335.830	50%
IPCA	606.385	19%	662.939	25%
Libor	14.842	0%	-	0%
Total	3.181.972	100%	2.684.620	100%

f) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de recursos para capital de giro e para empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Para manutenção da liquidez e atendimento das necessidades de caixa, a companhia utiliza-se de linhas de crédito para capital de giro disponíveis para a Ampla através de contratos firmados com o Banco Bradesco no valor de R\$ 50.000, Banco Santander no valor de R\$ 100.000, totalizando R\$ 150.000. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mutuo com sua Controladora Enel Brasil aprovado pela Aneel até 10 de dezembro de 2019 no valor de até R\$ 2.200.000, dos quais, em 30 de setembro de 2016, estavam disponíveis o montante de R\$ 1.051.000.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados nos fluxos de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de setembro de 2016						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.429	4.757	21.062	96.744	21.199	146.191
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	24.157	31.046	140.268	814.459	10.703	1.020.633
Empréstimos com Parte Relacionada	174.055	25.383	109.706	1.236.682	-	1.545.826
Debêntures	-	3.700	461.016	633.737	-	1.098.453
	200.641	64.886	732.052	2.781.622	31.902	3.811.103
31 de dezembro de 2015						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.091	4.123	18.261	86.725	25.897	137.097
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	9.545	18.810	114.037	556.015	45.219	743.626
Empréstimos com Parte Relacionada	-	-	-	1.646.580	-	1.646.580
Debêntures	22.852	-	275.176	1.085.561	-	1.383.589
	34.488	22.933	407.474	3.374.881	71.116	3.910.892

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
30 de setembro de 2016					
"Swaps" de juros 03/09/12	-	1.235	-	1.056	2.291
"Swaps" de juros 06/01/16	(4.687)	-	(15.506)	(15.272)	(35.465)
"Swaps" de juros 07/03/16	-	-	(26.028)	(31.083)	(57.111)
	(4.687)	1.235	(41.534)	(45.299)	(90.285)
31 de dezembro de 2015					
"Swaps" de juros 03/09/12	-	-	(2.850)	(1.632)	(4.482)
"Swaps" de juros 08/11/12	-	-	(1.726)	-	(1.726)
	-	-	(4.576)	(1.632)	(6.208)

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Categoria	Nível	30/09/2016		31/12/2015		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	186.757	186.757	134.126	134.126
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	7.464	7.464	107.359	107.359
Cauções e depósitos vinculados	Empréstimos e recebíveis	2	53.598	53.598	40.923	40.923
Consumidores	Empréstimos e recebíveis	2	937.861	937.861	984.159	984.159
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Empréstimos e recebíveis	2	11.785	11.785	7.297	7.297
Empréstimos com partes relacionadas em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	2.545	2.545	8.594	8.594
Ativos financeiros setoriais	Empréstimos e recebíveis	2	65.647	65.647	537.780	537.780
Ativo indenizável (concessão)	Disponível para venda	3	2.109.561	2.109.561	1.832.491	1.832.491
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	1.784.451	1.826.806	1.551.289	1.454.941
Debêntures em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	954.402	953.470	1.133.331	1.101.586
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	2	372.590	372.590	-	-
Passivos financeiros setoriais	Outros passivos financeiros	2	66.091	66.091	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	Outros passivos financeiros	2	70.529	70.529	-	-
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	623.681	623.681	916.038	916.038

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1 - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2 - dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumento financeiro derivativo

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (swap) de 30 de setembro de 2016 estão dispostos abaixo:

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença	Valor de referência (Notional)
Swap DI x PRÉ 03.09.12 HSBC Bank Brasil S.A.	728	1.903	1.175	50.000
Swap Libor x DI 08.01.16 Citibank	(34.871)	(28.766)	6.105	150.000
Swap Libor x DI 07.03.16 Santander	(37.883)	(31.881)	6.002	277.718

A estimativa de valor de mercado das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 30 de setembro de 2016.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 30 de setembro de 2016 havia 3 (três) contratos de swap, sendo um de CDI para taxa fixa e dois contratos de Libor para CDI, a fim de diminuir a exposição às flutuações dos índices de mercado, conforme demonstrado abaixo:

Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
				Moeda local	
				30/09/2016	31/12/2015
Contratos de swaps:					
HSBC BANK BRASIL S.A.	03/09/2012	16/06/2017	CDI + 1,02%aa 10,05% aa	1.903	5.591
CITIBANK S.A.	08/01/2016	24/12/2018	Libor + 2,40%aa CDI + 1,90%aa	(28.766)	1.706
SANTANDER (Brasil) S.A.	07/03/2016	07/03/2019	Libor + 1,53%aa CDI + 0,40%aa	(31.881)	-

As operações de derivativos são realizadas a fim de proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos "Investment Grade" com "expertise" necessária para as operações. A Companhia tem por política não negociar e/ou contratar derivativos especulativos.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de mensurar os impactos decorrentes de mudanças em variáveis de mercado, considerando como cenário mais provável para a realização nos próximos 12 meses a projeção dos indicadores divulgados de acordo com a curva futuro dos indicadores divulgada pela BM&F.

Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no Cenário Provável.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Ativos	Risco	Base 30.09.2016	Cenários projetados - Dez.2016		
			Provável	Adverso	Remoto
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução da SELIC	3.347	62	47	32
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução do CDI	174.372	5.709	4.344	2.940
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Pre-fixado	4.231	-	-	-
Ativo indenizável	Redução do IPCA	2.109.561	38.673	29.005	19.337
Instrumentos financeiros derivados	Pre-fixado	(50.000)	(1.195)	(1.195)	(1.195)
Instrumentos financeiros derivados	Alta do CDI	(427.718)	(14.683)	(17.869)	(20.970)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Pre-fixado	(170.767)	(1.419)	(1.419)	(1.419)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da TJLP	(366.637)	(9.550)	(11.136)	(12.696)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Selic	(126.500)	(3.271)	(3.818)	(4.357)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do CDI	(1.896.841)	(49.495)	(59.387)	(69.015)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do IPCA	(594.598)	(19.696)	(22.150)	(24.656)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Libor	(14.842)	-	-	-
			(54.865)	(83.578)	(112.000)

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Contrato	30/09/2016	Cenário + 25%	Cenário + 50%
Debênture 1ª série - 6ª, 7ª emissão	4.799	5.834	6.842
Swap Ponta Ativa	(4.799)	(5.834)	(6.842)
Swap Ponta Passiva	3.186	3.186	3.186
Santander 4131	(4.393)	51.855	98.737
Swap Ponta Ativa	4.393	(51.855)	(98.737)
Swap Ponta Passiva	34.672	42.506	50.139
Citi 4131	(1.178)	27.483	51.371
Swap Ponta Ativa	1.178	(27.483)	(51.371)
Swap Ponta Passiva	21.595	25.972	30.237
Total	59.453	71.664	83.562

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI e da Libor sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa.

28. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 602.459 em 2016, R\$ 2.410.188 em 2017, R\$ 2.688.536 em 2018, R\$ 2.853.353 em 2019 e R\$ 53.142.295 após 2019.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente no período em 30 de setembro de 2016 que foram homologados pela ANEEL.

29. Participação nos resultados

O montante dessa participação no período de janeiro a setembro de 2016 foi de R\$ 16.275 (R\$ 9.363 em 30 de setembro de 2015).

30. Cobertura de seguros

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2015	31/10/2016	R\$ 1.505.861	R\$ 192.195
Responsabilidade civil	01/11/2015	31/10/2016	N/A	R\$ 768.780

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Niterói - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Informações contábeis auditadas e revisadas por outro auditor independente

A auditoria e revisão das informações contábeis, relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 30 de setembro de 2015, preparados originalmente antes das reclassificações conforme descritas na nota explicativa nº 5, foram anteriormente auditadas e revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatórios sem modificações, datados em 01 de fevereiro de 2016 e 22 de outubro de 2015, respectivamente. Como parte da nossa revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2016: (i) revisamos os ajustes nos valores correspondentes das informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2015 e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que tais ajustes não foram efetuados, em todos os aspectos relevantes, de forma apropriada. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e sobre as demais informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre eles tomados em conjunto.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 SP 013846/O-1 – F - RJ

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - RJ